ANNO XV NUM. 6
Rio, 5-Fevereiro-1921
IERROT
T PIERRETTE
moureux
Fon Fon

SÓ... & & *(Collaboração feminina)* **Do meu diario**

5 de Janeiro, á meia noite.

Estou só no meu quarto. Um grande silencio pesa sobre toda a casa adormecida. Vim duma festa. Minhas roupas se estendem sobre as cadeiras, a esmo.

A MODA

No aposento envolto em escuridão um raio de luz, vindo da rua, entra por uma frincha da janella e doira os bronzes duma cantoneira. E eu penso intensamente n'Elle!

O canapé coberto de almofadas, a grande poltrona estofada. Como alli estariamos bem! Como nos amariamos! Quantos carinhos e quantos beijos! Entretanto, estou só, só, só!

Vem, querido mais que os mais queridos! Vem!

Não podes calcular a falta que me fazes e quanto cada dia que se passa eu me torno uma coisa inteiramente tua.

Como eu estou só! Só! Só!

Mariette

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Carnaval 1921

NOVIDADES

Camizas golla fustão . . . . 7$900
Camizas golla listrada . . . 9$500
Camizas luizine golla listrada. . 11$500
Camizas setineta golla listrada . 11$500
Camizas setineta superior. . . . 18$600
Camizas setineta, grande golla . 19$800

Bonets brim branco pala verniz 2$300
Bonets, tussor pala ingleza . . 3$900
Chapeos americanos . . . . . . 4$000

"NOVIDADE" Casquete modelo "Jockey" cores listradas 5$800

Calças brim branco 15$000 e 18$000
Cinto americanos desde. . . . 2$500
Pyjamas de zephir 12$800 19$000 22$000

CASA COLOMBO
AVENIDA E OUVIDOR

A MODA

Não é possivel!

(Collaboração feminina)

Será possivel que eu nunca mais te veja? Não. Não é! Diz que não é, amigo! Fico tão triste quando penso nessas coisas! E ás vezes, quando a esperança me abandona, soffro duma maneira pavorosa. A vida até me parece odiosa e sinistra. Não ha nada mais horroroso do que a separação. E a palavra saudade, que a nossa lingua é a unica a possuir, vem da palavra soledade, vem da solidão.

O tempo tudo destróe, menos um grande amor, mostrando-nos dia a dia, com a recordação, todas as riquezas do seu thesouro, — as que fôram dadas e as que ainda se poderiam dar! E é essa lembrança que nos torna infelizes.

Amo e sôffro! Creio que as mulheres não nasceram para outra coisa. Pelo menos mulheres como eu. E fico quasi doida quando penso que tudo poderá estar acabado..... [illegible]

Não! Não é possivel! Diz que não é possivel pelo [illegible] de Deus!

Uma senhora — O senhor acaba de dizer, Sr. Professor, que o fumo é um bom auxiliar para o pensamento e um excellente estimulante para a faculdade do raciocinio, mas no entanto, o professor Testone affirma que o fumo é sempre pernicioso. Como explica o senhor essa divergencia de opiniões?

O professor — De um modo muito simples; o professor Testone não fuma e é exactamente por isso que elle não sabe o que diz por nunca ter tido o raciocinio desenvolvido pelo fumo.

— Vens passar comnosco esta noite?

— Sim, com todo o prazer.

— A nossa filhinha está estudando musica. . .

— Ah! eu me tinha esquecido. . . hoje tenho um compromisso, e sinto muito não poder ir.

— Como estava dizendo a nossa filha está estudando musica na Allemanha, e nós nos achamos, actualmente, sós...

— Bem, bem! vou vêr si posso livrar-me do compromisso que tenho afim de corresponder ao teu amavel convite, emfim. . . vou vêr!

GRATIS!

CINEMA CENTRAL

EMPREZA PINFILDI

CHAMPANHETTE FRANÇA

DELICIOSA

BEBIDA

CHAMPAGNE

ESPUMANTE

SEM ALCOOL

ESTOMACAL

O SUQUISSIMO!!!

Qualquer pessoa que tomar uma garrafinha da **"Champanhette"** França, em qualquer bar, café, botequim, restaurant ou hotel, receberá **Gratis** uma entrada para o **Cinema Central**, que é o Cinema mais confortavel e que melhores fitas apresenta sempre com o maior successo. — Esta entrada **Gratis** é um brinde de propaganda da **"Champanhette,"** novissima e deliciosa bebida-champagne, espumante, sem alcool e estomacal.

NOTA — Só tem valor com o carimbo da **"Champanhette"** no verso do bilhete e dá entrada em qualquer dia ou noite e para qualquer fita.

PARA O BANHO
USE O Sabão Aristolino
Sabão Aristolino
Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.
O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpêza, conservando assim a frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessarias á pelle.
A' VENDA EM QUALQUER PARTE — Laboratorio Oliveira Junior
Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio

A LEPRA E O SEU TRATAMENTO — O terrivel mal vem acompanhando a humanidade desde remotas éras. Já a Biblia inscrevia preceitos de hygiene, para os povos hebreus, contra a sua contaminação. Entretanto, até agora, quasi nenhum resultado chegára a sciencia para o seu tratamento. Havia remedios aleatorios, impedindo a sua marcha, mas nunca a sua extirpação.

Entre os agentes therapeuticos usados, depois de milhares de experiencias, um, o oleo de chaulmoogra *(Taraktogenos Kurzii)* chegou a alcançar resultados clinicos, em uso interno de grandes dóses. Mas havia ainda a difficuldade do seu emprego.

Em 1899, Tourtoules, do Cairo, empregou-o em injecções hypodermicas. Seguiu-o Jeanselme, que substituiu o oleo puro, por misturas delle com camphora e gaiocol. Em 1914, Heiser applicou a mistura de Mercado e deu tão bons resultados que determinou novos estudos de Hollmann e Mc. Coy.

A base da chaulmoogra ficou assim consagrada. Em vista da continuação desse exito, em 1905, Isidore Dyer confiou á casa Park Davis & Co., a separação dos acidos gordurosos do oleo, cuja ingestão, por via gastrica, não deu resultados satisfactorios.

Continuando essas experiencias, em 1916, o Dr. Sudhamoy Gosh, isolando os acidos transformou-os em saes de sodio, que empregados por Sir Leonard Roger, por via cutanea e gastrica, deram 50 °/o de curas, nos incipientes, e 25 °/o nos mais adiantados.

Hollmann, nessa occasião, interessado em saber que principios activos produziam a acção benefica do oleo, confiou o problema á competencia do notavel chimico A. L. Dean, presidente e professor da Faculdade de Hawai, para desvendar-lhe o segredo e permittir o uso hypodermico.

Este conseguiu a preparação de quatro esteres ethylicos, com os fins indicados. Empregados pelo Dr. Hollmann, foi verificada a sua superioridade curativa sobre todos os productos até então usados. As observações delle affirmam, como em nenhum outro, os exitos rapidos e auspiciosos.

Assim, após quatro mezes de tratamento, ha melhoras nos doentes; com seis mezes desapparecem grandes lepromas e registam-se numerosos casos de cura, com desapparecimento de lesões e bacillos, depois de dois annos, conforme o Serviço Sanitario dos Estados Unidos authenticou. Em vista disso, foi elle alli mandado applicar, em todos os hospitaes, pelo proprio Governo.

Até ahi a contribuição extrangeira. Agora a parte do Brasil. O illustre professor Parreiras Horta, por um sentimento de elevado patriotismo, quiz que os nossos patricios flagellados pela enfermidade, fossem beneficiados pelos effeitos surprehendentes dos esteres ethyllicos do methodo Hollmann-Dean. Com esse nobre sentimento, forneceu aos chimicos brasileiros Paulo Ganns e M. Dias da Cruz Netto a monographia daquelles scientistas. Depois de muitas e incessantes experiencias de laboratorio, estes alcançaram por esforço proprio a reconstituição dos trabalhos de Dean, na formação de um preparado: *Chaulmoogrol*.

Foi o eminente medico e especialista quem lhes fez as experiencias *in anima vili*, relativos á toxidez do producto e sempre acompanhou, interessado e esperançoso, os seus resultados, na clinica, no combate proficuo á lepra que, em breve, serão communicados á Academia de Medicina.

Assim está sendo elle hoje empregado e observado, nos seus effeitos mais que animadores, não só na Polyclinica do Rio de Janeiro, no Hospital dos Lazaros e na Saúde Publica, como pelos professores Fernando Terra, Emilio Gomes e Werneck Machado.

Póssa a confirmação, em breve, dos resultados obtidos, em novas curas, fazer conhecido em todo o paiz, os effeitos do *Chaulmoogrol*, para que tenhamos de agradecer um dia ao desinteresse humanitario do Dr. Parreiras Horta, e á iniciativa intelligente, ardua e laboriosa dos chimicos Paulo Ganns e Dias da Cruz, alliados á sciencia medica contemporanea, esse beneficio grandioso á humanidade soffredora e afflicta. Isso só poderá honrar o Brasil e elevar o nosso nome no extrangeiro.

O SALÃO DOS ESPELHOS. — Tomando por thema o celebre salão do Palacio de Versalhes onde foi assignada a Paz o *Temps* recorda que, no tempo da monarchia elle era um lugar publico, pertencente a todos. Sob Luiz XV e Luiz XVI alli se entrava sem nenhuma etiqueta ou protocollo ou auctorização: o povo de Paris o enchia, nos domingos, e por elle circulava livremente. Alli iam para admirar-lhes os espelhos, em que se reflectiam as suas physionomias espantadas, ou na esperança de ver o Rei. Um guarda-suisso alto installado na sala do Olho de Boi, custodiava sómente a porta que dava entrada para os aposentos de Sua Magestade. Esse guarda ficava alojado atraz de um biombo, onde tinha a sua cama, a sua comida e o seu guarda-roupa. A' noite arrastava o seu leito para o salão e ahi dormia, talvez sonhando com a idéa de ser o homem melhor installado de França. Mas ha uma particularidade interessante. Entre as figuras que se alinham, em retratos na *Galerias dos Espelhos*, está o marechal Giosia Rantzau, intrepido guerreiro e grande bebedor, — que tinha recebido nos campos de batalha tantas feridas, que delle se dizia ter intacto, no corpo inteiro, só o coração — e antepassado do plenipotenciario allemão que, pelo seu paiz, assignou o tratado de Versalhes. O seu retrato, na *Salas dos marechaes de França* o apresenta á cavallo, dominando os impetos do animal, com a perna envolta em ataduras, a mão amarrada ao chicote, e uma das vistas coberta por um panno escuro.

Que diria o representante da Allemanha si por acaso houvesse defrontado a figura do seu rude e valente antepassado?

A MODA

Tenha a certeza de exigir a famosa marca da fabrica Victor, "A Voz do Dono." Esta marca é uma garantia de qualidade, e encontra-se em todas as Victors, Victrolas e Discos Victor. Nenhum producto Victor é genuino sem ella.

A Victrola é o melhor instrumento para bailes

Este instrumento está sempre prompto a tocar a melhor musica de baile, permittindo que todos dancem, e tocando incessantemente durante o tempo que se quer dançar.

Se não conhece ainda a linda musica de dança tocada pela Victor ou pela Victrola, visite o estabelecimento d'um dos vendedores dos productos Victor e peça para ouvir alguns discos Victor. Elle terá muito gosto de lhe tocar a mais recente musica de dança e de lhe mostrar os differentes modelos da Victor e da Victrola.

Escreva-nos pedindo os lindos catalogos illustrando as Victors, Victrolas e os Discos Victor.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Victrola XVII
Mogno ou carvalho

PERFIS INTERNACIONAES

O professor Millosevich

A morte do professor Elia Millosevich, pôz a astronomia italiana, não ha muito, em luto. O director do Real Observatorio Astronomico do Collegio Romano, havia nascido em Veneza, em 1848. Apenas com estudos de lyceu, por difficuldades de familia, foi obrigado a empregar-se nos Correios.

Estudando, porém, incessantemente, em 1872, depois de duros trabalhos, poude ver coroados os seus esforços de estudos incessantes de astronomia, entrando, depois de exames na Universidade de Padua, para professor de astronomia nautica no Real Instituto da Marinha Mercante da sua cidade natal. Em 1880, já estava em Roma, como vice-director do Officio Central de Metereologia, annexo ao Real Observatorio Astronomico do Collegio Romano. Em 1902, era director do Observatorio.

A sua obra scientifica era vasta como a sua cultura, quer na astronomia pura, como na historia e geographia. Da sua mocidade mencionam-se os calculos de eclypses, occultação e passagem de Venus sobre o disco solar, a conclusão de posições geographicas, desenhos de meridianos e estudos sobre os primeiros problemas na movimentação orbital.

A astronomia geographica deve-lhe a organização scientifica de muitas expedições de exploração, cujos calculos e critica das observações astronomicas ficavam a seu cargo.

A' chronologia historica, para a qual se sentia attrahido, pela união entre o passado das descobertas celestes, a que elle ligava as terrenas, contribuiu com a solução de muitos problemas fundamentaes cuja fixação no tempo dependiam da determinação de phenomenos astronomicos antigos.

São seus tres catalogos estellares: um relativo a estrellas austraes de grandeza entre 9,1 e 9,5 em numero de 2.491, que naquella epocha (1896) ainda não estavam precisadas em coordenadas rigorosas.

Em 1898, a Real Academia de Lincei conferia-lhe parte do Premio de Astronomia, que lhe veio, depois, por inteiro, em 1904. A Academia de Sciencias de Paris, em 1911, o assignalava como vencedor de um terço do Premio Rontecoulant.

Só em 1912 é que lhe foi entregue a maior distincção honorifica, a de Cavalheiro da Ordem do Merito Civil, de Saboia, depois de ter obtido a da Corôa de Italia, bem como as de São Mauricio e São Lazaro. Pertenceu a quasi todas as associações sabias do mundo... mas, apezar de tudo, como qualquer de nós, elle tambem morreu!

O tenente Laecklear

Os frequentadores dos cinematographos não imaginam os perigos authenticos a que estão, quotidianamente, expostos os artistas que posam para aquelles *films*, que exigem uma certa dóse de agilidade ou de acrobacia.

Ao lado das bellas creaturas que têm terminada a sua tarefa quando acabam de se apresentar simplesmente com uma *toilette* mais ou menos suscinta, ha ainda os athletas, os acrobatas que devem fingir as acções mais dramaticas e perigosas para ganhar a sua vida, com um pouco de emoção que despertem nas platéas. Entretanto, algumas vezes, essas façanhas audaciosas, que elles praticam para poder viver, custa-lhes a propria vida...

Foi o que succedeu ao tenente Laecklear, norte-americano, famoso pelas suas aventuras de acrobatismo, que ao interpretar a scena cinematographica *The Skywayman*, em que o protagonista se atira de um aeroplano ao mar, assim o fez, mas para não mais voltar. O operador, sem saber, apanhando o salto perigoso, fixava na pellicula a authentica morte do aviador. A noticia do desapparecimento de Laecklear não espantou a nenhuma das pessoas que o conheceram: o arrojo do aviador fazia prever-lhe um fim tragico.

Os espectaculos em que elle figurava sempre se compunham de scenas impressionantes pela sua temeridade. E por sorrir á vida e brincar diante da morte, foi que mais depressa esta zombou da sua affoiteza e do seu sangue frio!

A Presidenta de França

Entre todas as presidentas de França, que se succederam nos ultimos annos no Elysêo, a senhora Millerand tem certamente uma primazia, a da belleza. Uma belleza já agora um pouco *fanée*, — pois que ella é mãe de quatro filhos, sendo dois rapazes e duas meninas, o primogenito quasi homem, — mas uma belleza que ainda vive nas linhas apuradas, na abundantissima cabelleira, branca como a neve, mas fina como sêda, e nos olhos azues, de um brilho terno e luminoso.

Alta, magestosa mesmo, graciosissima, a senhora Millerand recorda um pouco Carmen Sylvia. Será uma presidenta bastante decorativa, e é bem intelligente e culta para não desmerecer ao pé do marido. Por outro lado, basta pensar no culto que Millerand sempre teve pela familia, para se ver que essa união não poderia existir se não houvessem altas qualidades de espirito e coração na sua esposa.

A familia Millerand é muito unida e a Presidenta, em sua casa, é uma verdadeira Rainha. No Elysêo, em nome da constituição, ella deverá contentar-se em ser nada menos do que isso; a cara metade do primeiro cidadão de França. Mas uma metade que, unida aos filhos, é para Millerand, uma unidade mais que absoluta!

RIO
Tosse?
BROMIL

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
88, Rua da Assembléa, 88
Tel. 4136 C. - Caixa do C. 97

Numero avulso:
Capital: $400—Estados: $500

REVISTA SEMANAL

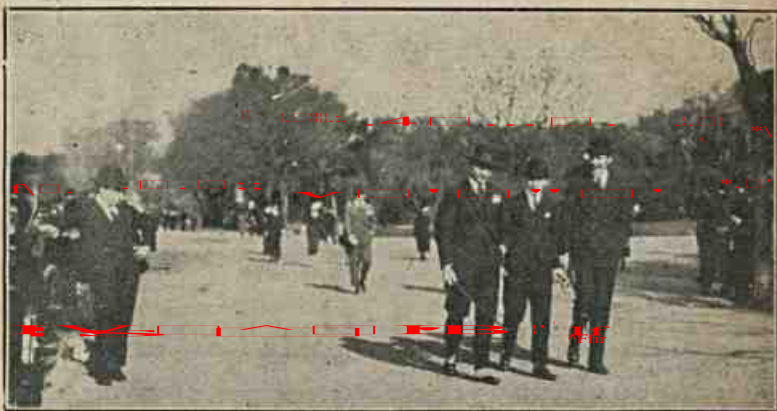
Assignaturas:
BRASIL - Anno: 20$000
Semestre: 11$000
EXTERIOR - Anno: 30$000
Semestre: 16$000

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1921

COUSAS DA ARGENTINA

Publicamos uma nova collaboração do nosso joven patricio o conhecido «globe trotter» D. G. Coimbra, que ha mais de doze annos viaja pelo Mundo. Desta vez o nosso distincto amigo nos conta algumas cousas da Argentina — a nossa vizinha que tanto tem progredido. Dotado de caracter jovial e sincero o nosso escriptor tem tido muitas occasiões de frequentar os grandes centros sociaes da Argentina e seu interessante artigo é baseado em sua experiencia propria.

«Fon-Fon» brevemente terá o grande prazer de publicar uma narrativa sobre as cousas do Uruguay escripta pelo mesmo grande observador e homem de negocios que é o D. G. Coimbra.

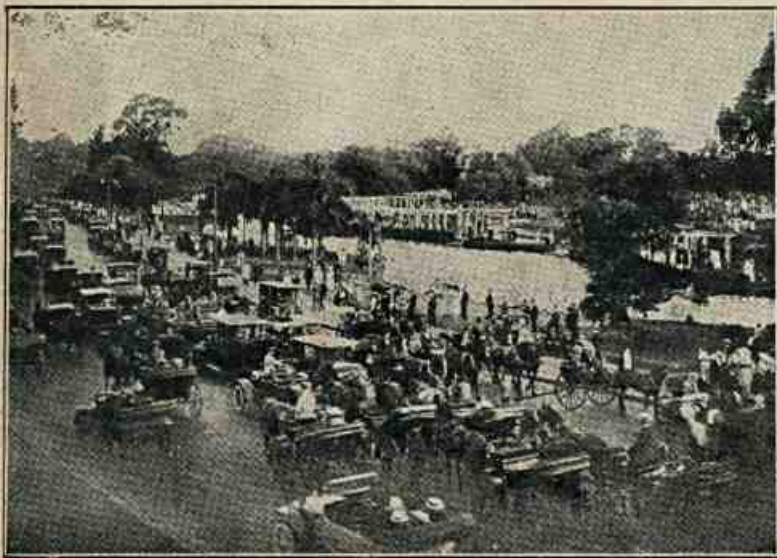
Composta de extrangeiros de muitas nações, desde alguns annos, talvez ha muitos annos, existe na Argentina uma «sociedade» completa, estabelecida com seus regulamentos, seu caracter, seus costumes e seus prazeres. Naturalmente, o centro da Sociedade Argentina é Buenos Aires. Dahi sahem os rumos para as cidades das provincias, os sitios de veraneio e as praias, das quaes *Mar del Plata* é a rainha sublime e incontestavel. Como é facil imaginar devido á composição heterogenea das familias argentinas, o padrão social — ou melhor os estatutos não são tirados integralmente de um outro paiz; mas sim de varios — Inglaterra, França, Italia, Hespanha e agora, quem sabe, si devido aos cines, — dos Estados Unidos. Além dos grandes salões particulares onde se reunem as antigas e aristocraticas familias, cuja genealogia e historia é conhecida por todos, até os mais humildes, tal qual como succede nos Estados Unidos, a sociedade portenha, a *elite* se encontra no verão, em Mar del Plata, em Montevidéo, ou nas serras de Cordoba; no inverno se encontra, nos dias de moda de Harrods e, depois das operas do Colon, na confeitaria Paris, tomando uma taça de champanha ou uma chicara de chocolate, ou uma chavena de chá.

Passeio de Ricoleta num domingo, vendo-se a esquerda passeiando o Sr. D. G. Coimbra.

Os cines tambem nos dias de moda — terças e sextas, estão repletos do que ha de mais lindo e aristocratico na cidade — os preferidos são dois — O Select Palace e o Grand Splendid; mas algumas vezes, quando algum theatro de variedades tem um actor ou actriz favorito, o mundo elegante lá vae. — Agora ha uma favorita no «Empire». E porque não seria favorita? ! Abandonou o seu marido, conhecido escriptor e consul argentino numa capital extrangeira, e é agora «tornadillera», isso é bastante para que seja «da moda» o theatro onde ella trabalha; — e o theatro descobrindo isso, immediatamente duplica o preço das entradas para ficar mais «da moda» ainda...

O rigor typico de Hespanha, que prohibe uma donzella passear sem companhia, já não existe mais, salvo em certas familias «ultra antigas». — Já é permittido, um passeio só e algumas vezes, quem sabe si não é lá tão só...

Essa vida social, tão em moda hoje e tão agradavel para muitos, creou uma quantidade não muito insignificante de «compadres» — ou na nossa lingua «almofadinhas», alguns de 20 annos, outros de 30, varios de 40 e 50 tambem. Quem é que não conhece em Buenos Aires aquelle que se levanta ao meio-dia, faz um passeio a Palermo em um carro, logo apoz o almoço, depois vae tomar chá no Harrods; segue a «Moda» ao Palace, terminando de jantar sente-se num sofá do Plaza Hotel até ás 10 ou 11, si não vae á um theatro?

A' meia noite quem é que nós encontramos na confeitaria Paris, conversando, ora nesta mesa, depois naquella e ainda na desta ou daquella familia antes de fecharem o estabelecimento?

A grandiosa Cathedral de Buenos-Ayres, situada na Praça de Maio.

Passeio de Palermo no magnifico parque do mesmo nome nos arredores de Buenos-Ayres, onde se realizam um dos mais bellos corsos do mundo. — Nota-se que ainda ha muitos carros.

Sempre de polainas brancas no Jockey Club aos domingos? Um sorriso sarcastico — um olhar blasé? Quem é elle?

Todos nós o conhecemos: — é o producto directo dos prazeres mundanos. Não é audaz. Não insulta ninguem. E' bem educado, viajado, tem direito a frequentar tudo, porque tem dinheiro e tem boa ascendencia; mas, como factor util neste mundo, não vale nada, é um bilhete corrido.

As familias que frequentam a sociedade são todas conhecidas. Quando vêm algum desconhecido, querem saber quem é, de onde veio; e logo é facil saber. Dão muito valor á boa educação e amabilidade, não são mercenarias como lá no Norte desta America; não perguntam logo na primeira hora a marca do nosso automovel, nem em que hotel nos hospedamos. As moças argentinas são geralmente fortes e lindas e não é costume na sociedade usar mais pó e arranjos para a cutis do que o estrictamente necessario.

Hoje em dia, ha muito sport em moda, tennis, natação, golf, etc., além do sport caseiro, chamado baile, que é um optimo exercicio e divertimento ao mesmo tempo. Em Buenos Aires, ha bailes quasi todos os dias, durante quasi todo o anno. No inverno, no Plaza-Hotel, no Savoy e nos outros grandes hoteis, nos clubs, e em qualquer lugar que sirva para dansar. No verão, em Tigre, em Mar del Plata e nos clubs nauticos. Geralmente dansam muito bem. Naturalmente o tango é o favorito em todos os bailes, depois o fox-trot, o one-step, a valsa e o nosso maxixe.

Disseram-me uma vez: — Você não gosta muito do tango — porque a sua alma não é propria para elle. Para dansar o tango é preciso «sentimento» e a alma «criolla». E eu digo o mesmo do maxixe.

—

Em questões linguisticas, as moças argentinas e os homens tambem não estão bem adeantados. E' raro encontrar uma moça ou rapaz que falle francez, inglez ou italiano. Até mesmo alguns filhos de extrangeiros não fallam nada, a não ser o hespanhol! E' curioso isso, especialmente porque elles são intelligentes e activos.

—

Buenos Aires possue em seu seio perto de 80.000 judeus, chamados vulgarmente Russos, que são uma colonia muito importante e rica, apezar de não ser tão rica em proporção ás outras.

Os israelitas possuem seus hospitaes, seus centros de diversões e seus brilhantes bailes, onde se encontram lindissimas Rachels, Annas, Rebeccas, e outras.

Os bailes organisados pelos Judeus são invariavelmente com fins caritativos. Devido á differença de religião, não ha muita communhão entre os christãos e os judeus, na Argentina.

Geralmente, não são maltratados ou odiados. Apenas todos dizem: — é um *Russo*, assim com ar de desprezo. Como não são separados dos outros, ha bastantes casamentos de uma raça com outra, e é provavel que em não muitos annos desapparecerá uma grande porcentagem delles. Isto se dará gradualmente. A raça judia conserva-se unida e com todos os seus traços caracteristicos, sómente quando vive no ostracismo e perseguição ou separação forçada pelas outras. Uma vez que ella recebe igual tratamento, iguaes condições de vida, não ha mais motivo para a união delles e os judeus desapparecem. Aqui, por exemplo, os judeus desapparecem na segunda geração com muita facilidade.

Nas ultimas estatisticas, vi que o numero de brasileiros na Argentina passa de 36000, a maioria dos quaes vivem nas provincias limitrofes de Corrientes, Entrerios e Misiones. Ha muitos ricos estancieiros brasileiros, que estão na Argentina desde o tempo da guerra do Paraguay e lá certos costumes e palavras da nossa lingua estão em uso permanente. Ha muitissimas familias argentinas nessas provincias com parentesco brasileiro. Conheci varias com nomes tão nossos como Machado — Castro — Alvares Penteado — Silva — Abreu — Feijó — Araujo — Prado — Almeida e outros.

Nessas provincias onde somos conhecidos pessoalmente, o nome brasileiro é mais acatado, mais respeitado e mais cheio de amigos que em qualquer outro lugar. E' que nós, com nossos defeitos, nossos vicios, nossas fraquezas, temos outras qualidades que nos elevam, nos fazem admirar: o nosso fino trato, nossa franqueza de alma, nossa democracia ou camaradagem genuina — e nosso cavalheirismo, que se vê claramente desde os nossos grandes homens até os nossos humildes *caipiras*, que vivem sob a choupana de sapé, com o chão de terra, mas com o espirito e a alma hospitaleira, de ouro.

Passeio Colombo.

D. G. COIMBRA

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVAM

Banho de mar carnavalesco

A tradicional sociedade do remo, promoveu ha dias na praia de S. Christovam uma bella festa nautica precursora do Carnaval: um banho de mar de mascarados. Pelos instantaneos acima, vê-se a animação, a alegria e o enthusiasmo que invadiram o coração dos presentes, todos elles devotos servidores do deus Momo.

A POLITICA DO AMAZONAS — O G.al Thaumaturgo de Azevedo

Diversos aspectos da chegada a Manáos, e posse junto ao Coretinho Municipal, do G.al Thaumaturgo de Azevedo, candidato ao governo do Estado. S. Ex.a viajou, para o Amazonas, a bordo do mesmo vapor que conduzia o Senador Bit-teiro, candidato situacionista. O G.al Thaumaturgo, (x) em diversos instantaneos é visto discursando á população da capital, que lhe fazia significativa manifestação.

DIAVOLADAS...

Opiniões colhidas, aqui e alli, sobre alguns frequentadores do Tennis Club:

Yvonne Masset — *Ai, que saudades que tenho...*

Mary Brandão — *Porque será que o Country Club a prende tanto no Rio?*

Bebé Costa Motta — *Elle lá e eu aqui...*

Eucharis de Sá Pereira — *A Belgica acima de tudo!*

Maria Costa — *Não gosto de gente ciumenta...*

Dalila Villar — *Coração, porque palpitas?*

Laurita Brandão — *Não desmaie!*

Lili Villar — *A côr morena é meu martyrio.*

F. Nina Ribeiro — *Chega, vê e nunca vence.*

Carlinhos Leal — *Chega, vê e sempre vence.*

Joaquim Proença — *E' dos bons... promette...*

Claudio de Andrade — *Muito bom nas horas vagas, que são raras.*

Bastos [illegible] — *Um perfeito homem de salão.*

Aprigio dos Anjos — *Como é bom dançar!*

A. Nina Ribeiro — *Genio inteiramente infantil. Muito convencido: é verdade que as apparencias enganam...*

Honorio Guimarães — *Tão delicado que agrada a todos e... a todas.*

Paulino Campos — *Tão pequenino, e já sabe namorar!*

Santos Dumont — *Sempre voando, quando aterrará?*

Ninon — *Que fais tu de la vie?*

Tenente Raul Reis — *Entre les deux...*

George Grey — *Ella e eu.*

Eduardo Pederneiras — *Porque andará tão alegre?*

Joaquim Vidal — *Qual a causa de sua tristeza?*

DIAVOLINA

Carta confidencial

Francisco Passos: consoante
Meu serio promettimento,
Escrevo-te num momento
Em que me alimenta a fé
De conseguir nesses dias,
Por mercê do meu Destino,
Dançar o tango argentino
Muito melhor que o Teffé!...

Notes bem, Teffé — ministro —
Pois o Teffé, seu fratelo,
Baila de um modo tão bello
E de uma maneira tal,
Que certa dama elegante,
A uma velhota dizia:
« — O Duque emfim não seria
Capaz de bailar egual... »

Sim, porque nisto de danças,
Quando o freguez é recruta,
Pula, salta, róda, lucta,
Pisa a moça de uma vez...
E quando a orchestra chorosa,
Depois de minutos pára,
O cidadão que dançara,
Nem sabe o papel que fez!...

Mas a pobre da senhora,
Que supportou tudo aquillo,
Diz ao marido em sigillo:
« — Antes soffresse galés,
Do que, meu querido esposo,
Após um kyrar tremendo,
Voltar á casa, gemendo,
Das pisadelas nos pés!... »

Petropolis vae no mesmo,
O *Tennis*, fóco da moda,
Concentrando a melhor roda,
Numa eterna distracção...
E, no domingo passado,
Finda a missa fiquei bobo,
Quando vi lá Santos Lobo,
Com seu cachorro na mão!...

Por signal o *pierrita*,
Que tem a cara manhosa,
Quando a canina dengosa
De Santos Dumont entrou,
Ficou tão acovardado,
Deu taes latidos, não minto,
Que o corcel, que monta o Pinto,
De carreira, disparou!...

Disparou com tanta furia,
De campo largo na pista,
Que a cauda de longe, vista,
Se assemelhava a um pennacho...
E foi tão grande a carreira
E o *povão* para pegal-o,
Que quasi o pobre cavallo
Despenca de Serra abaixo!...

NO TENNIS CLUB — O Dr. Stanley Hime e o Dr. Aprigio dos Anjos (Fra Diavolo).

O illustre Dr. Delgado,
Que é patricio polyglota,
Sem que pareça um janota,
Não perdeu um só pagode...
Mas ficaria completo,
Livre no rosto de falha,
Se resolvesse, á navalha,
Botar no inferno o bigode!...

Hoje, tudo está moderno,
A perfeição se accentúa.
O Sol, que *flirtava* a Lua,
A esse namoro poz fim...
E porque tudo progride,
Numa profunda pesquiza,
Nos labios não se precisa
De pêllos grandes assim!...

Exemplo: o Ministro Grego,
Traz o rosto tão raspado,
Que semelha um namorado
Daquellas moças do tom...
E joga tão bem o *tennis*
E gyra tanto a *raquette*,
Que, quando a bola arremette,
Parece um tiro no *front!*...

Rola o tempo sem mudanças.
Cae aqui constantemente
Um chuvisco impertinente
De arrepiar coração...
E a novidade do dia,
Que tem causado successo
E' o inesperado regresso
Do querido *Pinheirinho!*...

Chegou bello, chegou moço,
Ligeiro que nem creança,
Enthusiasmado com a França,
Onde mil proezas fez...
E ao entrevistal-o de noite,
Na lingua de minha terra,
Sobre os destroços da guerra,
... Só respondia em francez!...

Disse o *Nenem*, Fra Diavolo,
Em Paris, depois de duas
Da madrugada, nas ruas,
Não se encontra mais festim...
E' necessario o cinema
Ao ar livre, reservado,
O *cabaret* perfumado
E etcetera e tal emfim!...

Fui, Chico Passos, no sabbado,
A um baile chique, sumptuoso,
Lá no Roberto Cardoso,
No seu formoso chalet...
E ao requebrar o maxixe
No meio da brincadeira,
Doutor Flavio da Silveira
Sentio torturas num pé...

Mas o nosso Frederico,
Refiro-me ao Burlamaque,
Disse ao Flavio que esse achaque
Toda gente bôa tem...
Porém, como uma medida
De hydrosudoterapia,
Banhasse o pé com agua fria,
Que a coisa acabava bem!...

Ha muito programma alegre:
Carnaval chega risonho,
Enchendo os moços de Sonho
E os proprios velhos até,
Porque, durante os tres dias,
Em que Momo o tedio estanca,
A gente a mascara arranca,
Para mostrar o que é!...

Explode um delirio immenso.
A Humanidade exhorbita,
Fuma, berra, bebe, grita,
O rico, o pobre, o burguez...
E quando, na quarta-feira,
Recomeça a santidade,
O povo sente saudade
Daquillo tudo que fez!...

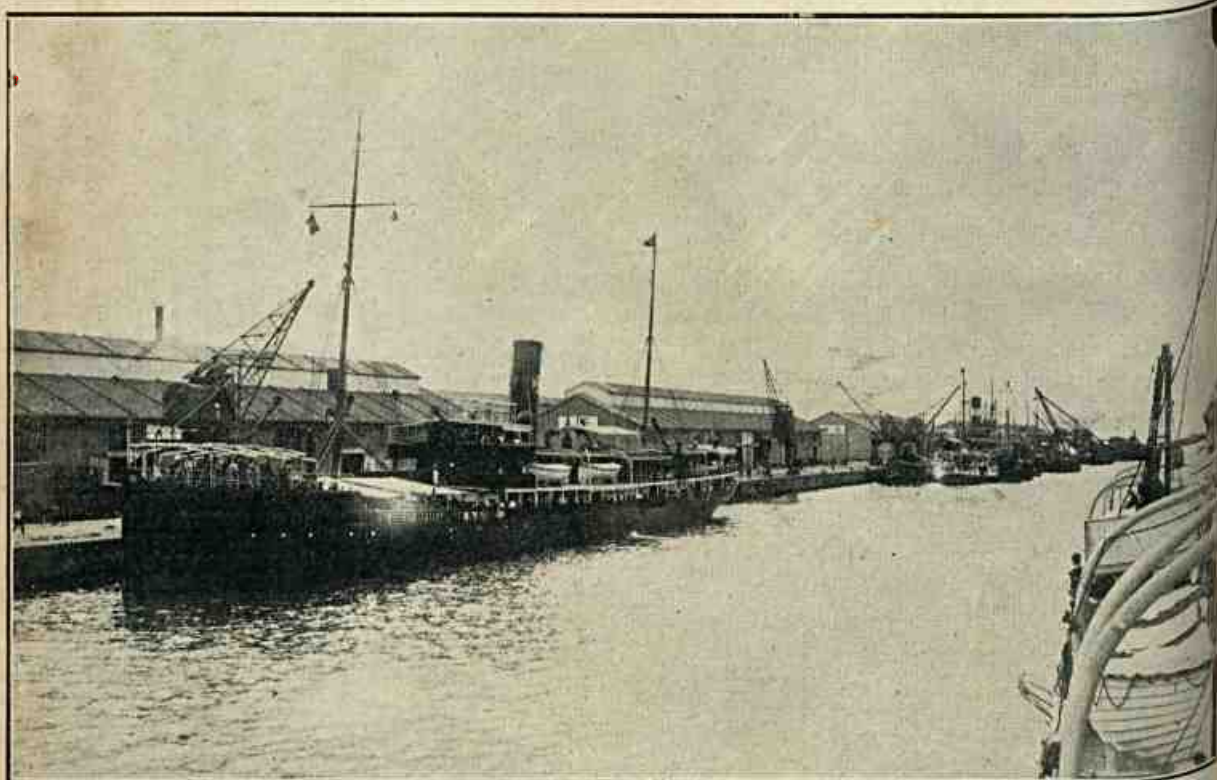
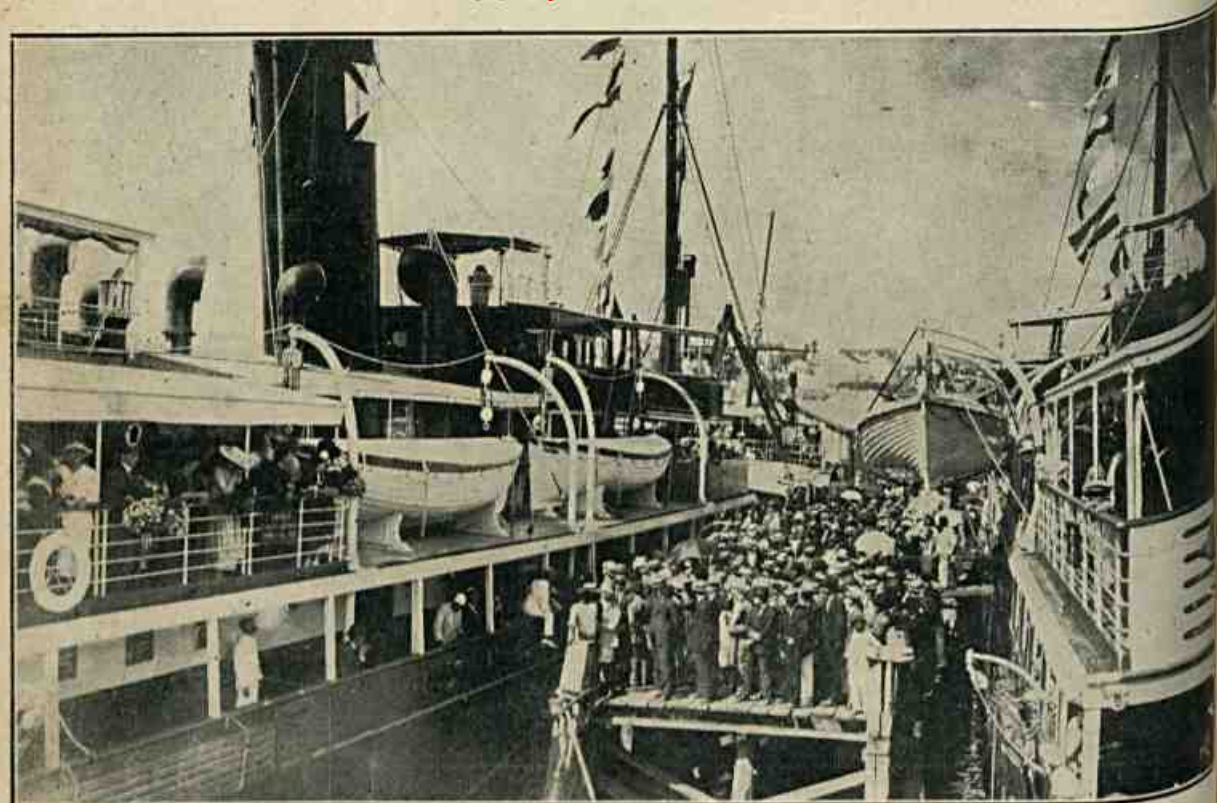
Pretendo phantasiar me,
Gozar de todo a Folia,
Que isso de neurasthenia,
Austregesilo curou...
Porque, se o *christão* devéras,
Levar a serio esta vida,
Sente no peito a ferida,
Que nunca cicatrizou!...

Será de *Cupido* o traje,
Terei a setta afiada,
Para a batalha damnada
Que ás vezes nos leva ao Céo...
E peço aos Fados Risonhos,
Na minha reza secreta,
Que ao desferir essa setta
Possa colher um tropheo!...

Mas, já vae longa esta carta,
Escripta á musica extranha
Das aguas do Piabanha,
Bancando o sentimental...
E agora que o Bombo rufa,
Que os braços procuram braços,
Vamos *farrar*, Chico Passos,
Viva o nosso Carnaval!...

FRA DIAVOLO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O movimento dos seus vapores

O *Itapuy* no porto do Rio Grande do Sul.

A sahida do *Itapura* do porto de Porto Alegre, vendo-se á direita, o *Itaquatiá* atracado.

BAILE A PHANTASIA — Na residencia do Sr. Anthero de Almeida

Lindos aspectos do magnifico baile de mascaras que o Sr. Anthero de Almeida, director-presidente da empreza do *Jornal do Brasil*, offereceu ás suas numerosas relações. Vê-se pelas photographias, como foi animada e concorrida a bella recepção dansante.

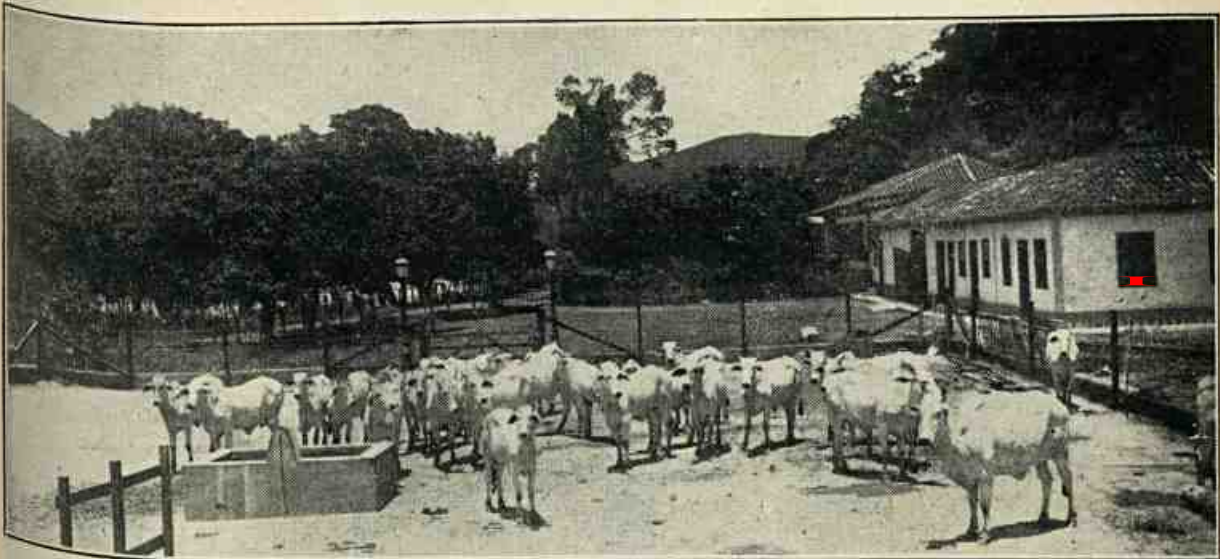
NO CLUB DE S. CHRISTOVAM

Baile

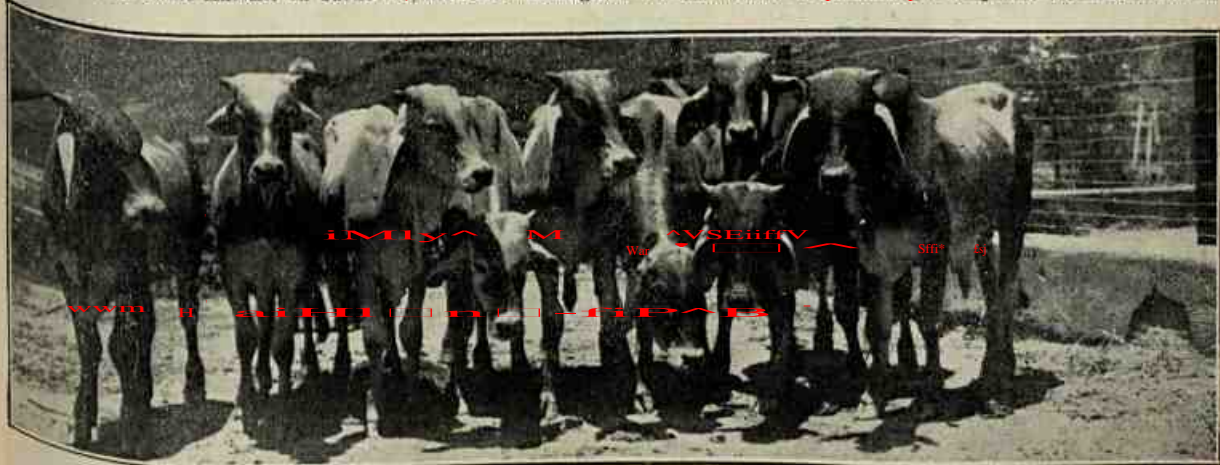
Um aspecto do salão de danças do tradicional club, tão frequentado pela sociedade do Rio, na noite do ultimo sabbado, qu[illegible] alli se realizou um animado baile familiar.

MAGNIFICO HOTEL

Rua do Riachuelo [illegible]

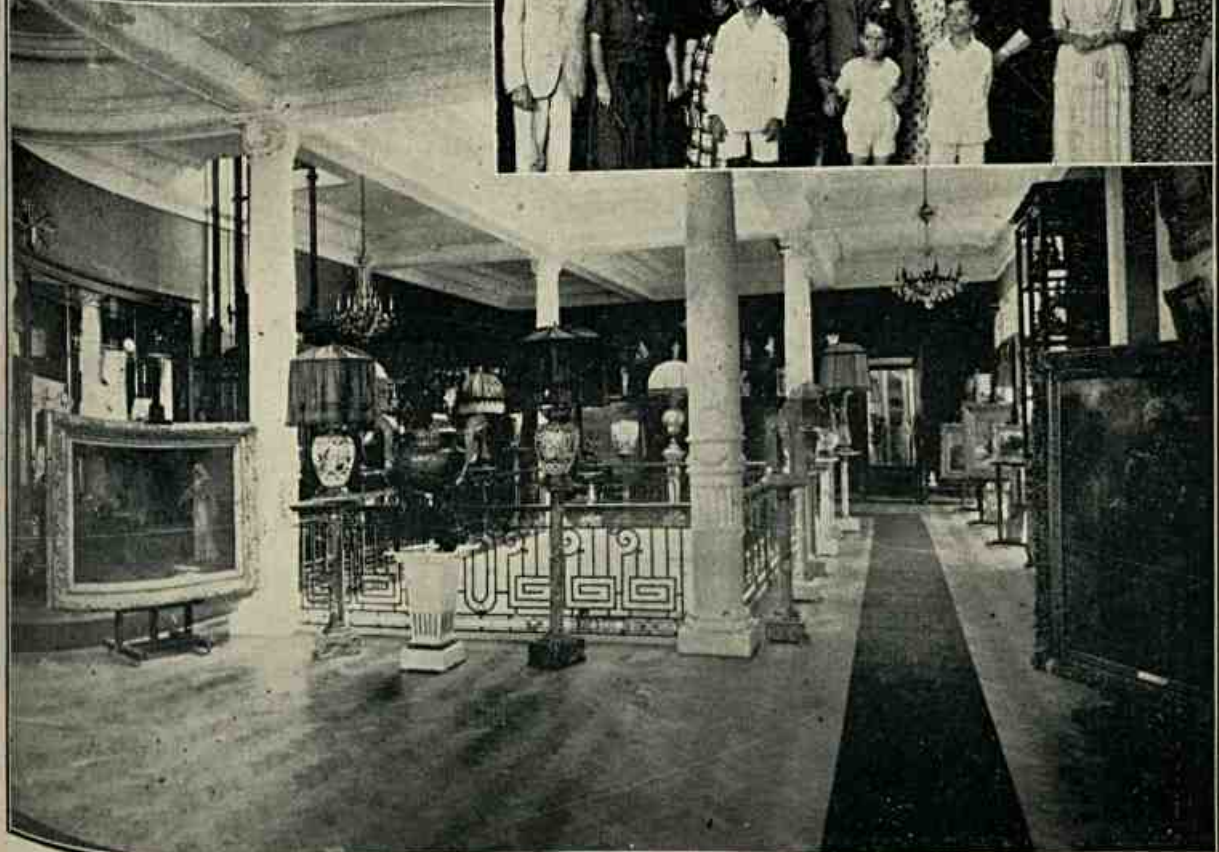
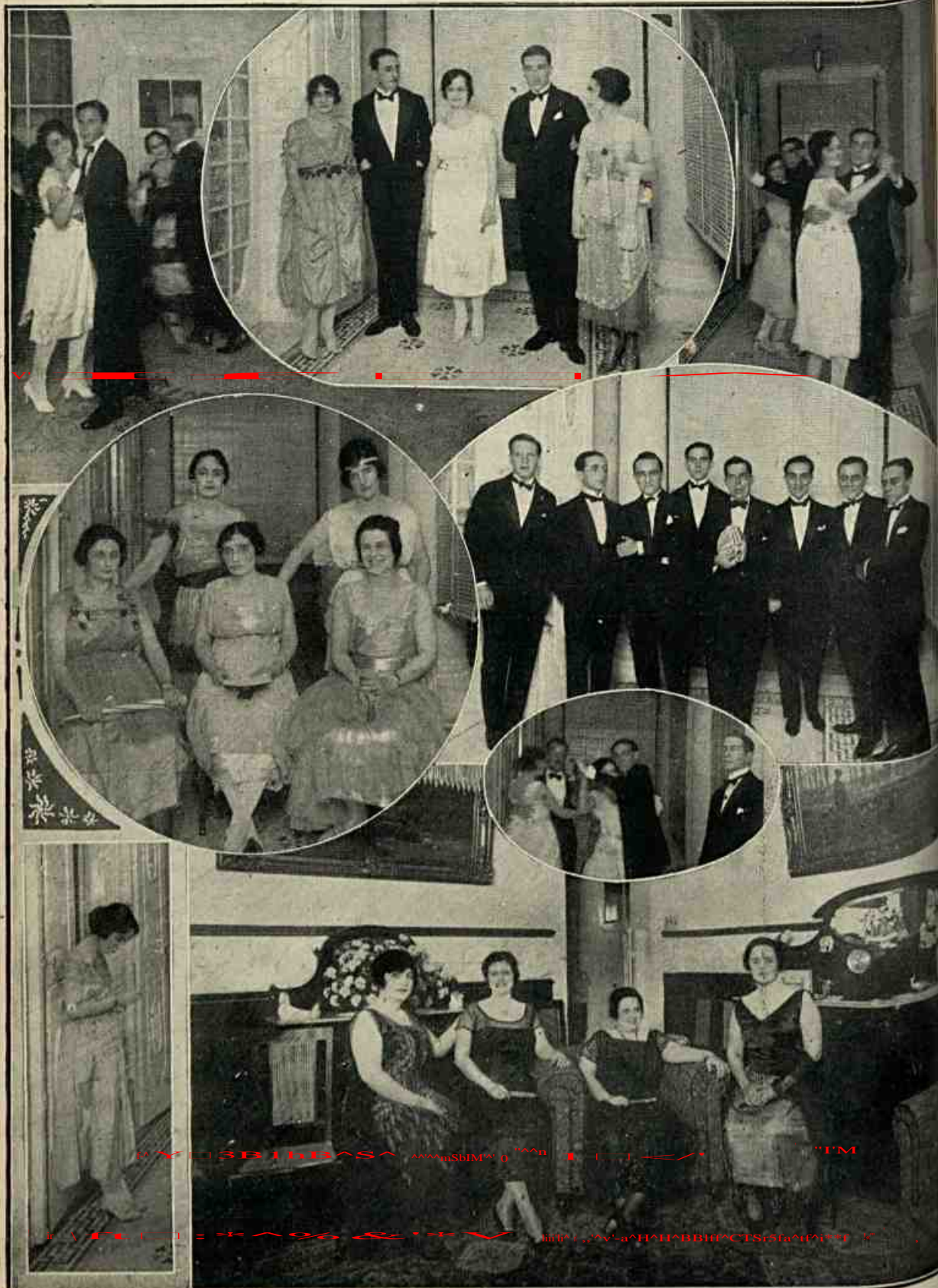
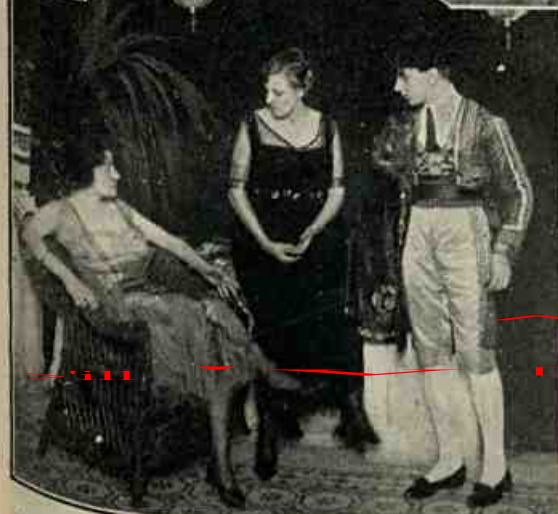
Uma bella vista do jardim do *Magnifico Hotel*, recentemente inaugurado. — Aposento, sem pensão de 5$000 a 8$000. Aposento[illegible] com pensão de 10$000 a 1[illegible]$000. Agua corrente em todos os quartos e mobiliario novo, no estylo da Companhia de Grand[illegible] Centraes.

A pittoresca facha de terra que se estende entre Japaranã e Commercio, margeando o Parahyba, e onde desde ha bem poucos annos se fundaram propriedades a familia Vasco Ortigão, dá bem idéa das perspectivas brilhantes que em bem pouco tempo se poderiam franquear ao progresso deste paiz, se por toda a parte germinasse a semente da iniciativa que os Srs. Vasco Ortigão e José Ortigão alli vem lançando com mãos generosas. Releva notar principalmente, entre os emprehendimentos que já se devem aos

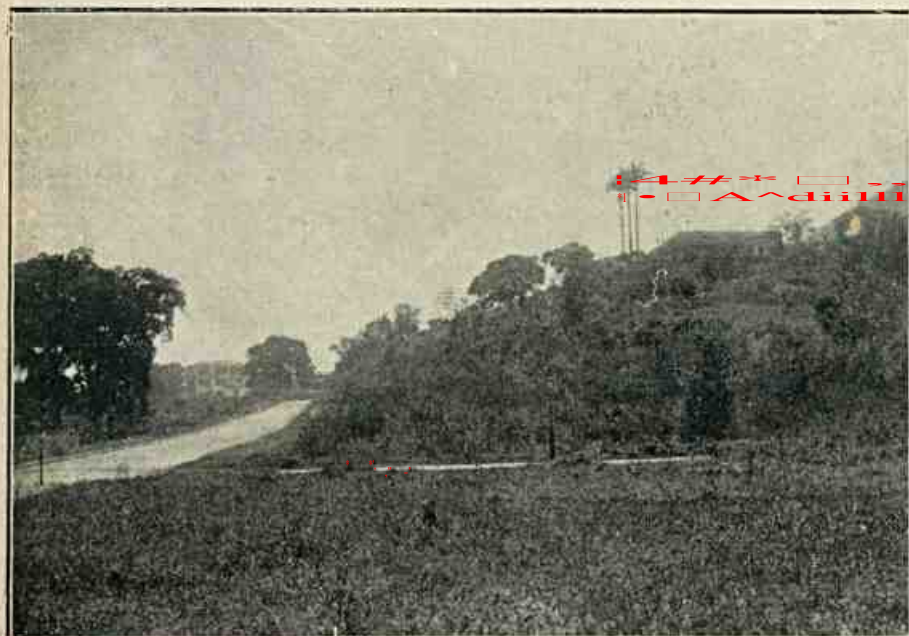
conhecidos proprietarios do *Parc-Royal*, a usina de força, a installação para immunisação de cereaes, montadas na fazenda de São José, donde desde agora se distribue a força motriz para todos os centros agricolas da visinhança, o pittoresco sanatorio do *Parc-Royal*, em Santo Antonio da Cachoeira, attestado irrefragavel dos sentimentos de philantropia daquelles esclarecidos com-

merciantes, e finalmente, a linda fazenda-modelo de Santa Emilia, um dos mais adiantados centros de criação de gado Zebú de que se pode orgulhar o Brasil. As nossas gravuras representam justamente um trecho da fazenda de Santa Emilia, e permittem apreciar um interessante grupo de novilhas *Goujerat* e novilhas *Nellore*, considerados os mais bellos, daquella raça, existentes no paiz.

JOALHERIA OSCAR MACHADO — Inauguração do novo edificio

Fachada do novo edificio da Joalheria Oscar Machado.

A antiga joalheria Oscar Machado, com 41 annos de existencia, e tão procurada pela alta sociedade carioca, inaugurou nesta semana as suas novas e magnificas installações, no edificio bellamente reconstruido da rua do Ouvidor, 101 e 103, esquina de Sachet. Obra de technicos estrangeiros a execução dos desenhos, estylo Luiz XVI, planta do architecto Armando Telles, a antiga e conceituada joalheria encontra-se assim lindamente installada num ponto central de primeira ordem e com as suas ricas e excellentes secções repartidas por andares do amplo predio. Desde as vitrines e os armarios internos até a fachada, em mármore branco e bronze, as sumptuosas dependencias da Joalheria Oscar Machado são realmente de um alto valor artistico. A nossa capital póde orgulhar hoje de ter o estabelecimento mais ricamente montado de toda a America do Sul, devido unicamente ao reconhecido bom gosto e ao espirito progressista do Sr. Oscar Machado.

JOALHERIA OSCAR MACHADO — Inauguração do novo edificio

Dois aspectos do importante estabelecimento de joias: vendo-se, ao alto a loja, em baixo, o grande salão de exposição no 1.º andar, e, no centro, o Sr. Oscar Machado (x) e sua senhora entre os convidados e amigos, no momento de inaugurar-se o novo edificio.

Diversos aspectos, apanhados na residencia do Sr. Roberto Cardoso, o fino cavalheiro tão estimado em nossos altos meios, por occasião do baile e recepção offerecidos sabbado ultimo, em sua bella residencia de verão, á sociedade petropolitana.

Lindos aspectos, durante o baile á *hespanhola*, offerecido, sabbado ultimo, á nossa alta sociedade, pela senhorita Dulce Liberal. As nossas photographias apanham formosos grupos de convidados, ricamente phantasiados, na varanda e nos salões da residencia do Sr. Luiz Liberal

Vista mostrando Judson Hall á distancia: o Palacete no alto e os terrenos comprados para Campo Athletico.

O grande ideal do Collegio Baptista é a formação do caracter dos seus alumnos. Nesta instituição procura-se ministrar a melhor educação quer utilisando os melhores meios de instrução quer cogitando de apurar os sentimentos e robustecer a razão. O local é magnifico para o estudo. O Collegio para o sexo masculino (internato e externato) está localisado na Chacara Itacurussá (Rua Dr. José Hygino, 350) e o internato para o sexo feminino na Chacara das Lu- queiras á Rua Conde de Bomfim 743, na Muda de Tijuca. Num e noutro destes locaes as condicções de meio ambiente são perfeitamente adequadas ao estudo, selec... cultura physica, e a todas as demais actividades necessarias ao desenvolvimento do corpo e do espirito.

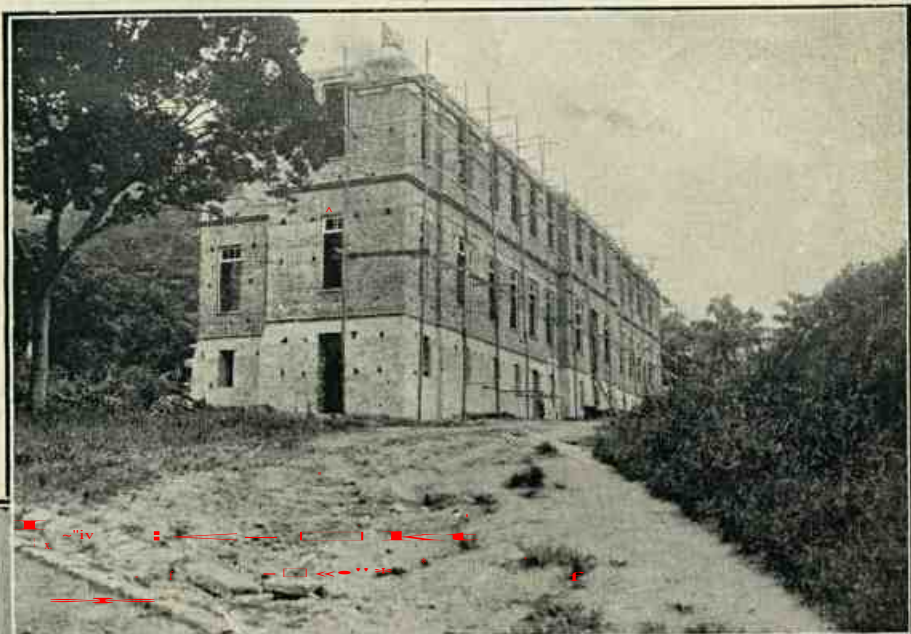
No salão de estudo (de supervisão)

O Collegio acaba de obter novos elementos de espa... são, collocando-se em con- dições de offerecer vanta- gens extraordinarias. ... em construcção na Chacara Itacurussá um grande e moderno edificio destinado a dormitorios dos alumnos, sendo este o quarto predio de que a instituição dispõe nesta extensa Chacara. ... compra do bello edificio ... terreno, á Rua Conde de Bomfim, 743, proporcionou ao internato de meninas uma belle séde que, augmentada com um segundo andar...

Uma aula das artes domesticas.

COLLEGIO BAPTISTA Americano-Brasileiro

Março deste anno, dará ensejo a que se complete a magnifica installação deste estabelecimento. Continuará a funccionar á Rua Haddock-Lobo 302 o Externato para o sexo feminino recebendo meninos tambem menores nos cursos primarios. No do Collegio da Rua Dr. José Hygino, 350 recebem-se alumnos de ambos os sexos sómente para o Externato; e no da Rua Conde de Bomfim, 743, recebem-se alumnas internas e externas.

Vê-se, assim, que o collegio occupa seis grandes edificios, cinco dos quaes são

Novo edificio destinado para dormitorio a concluir-se no mez corrente.

Um grupo de escoteiros.

proprios. Um predio magnifico está em construcção, destinado para os dormitorios do collegio para meninos. O edificio da nova chacara comprada para a Secção Feminina receberá um segundo andar antes do dia 1º de Março, que proporcionará dormitorios bons e hygienicos para mais de cem alumnas internas.

O corpo docente é composto de quarenta lentes e professores especialistas Norte-Americanos e Brasileiros.

Para mais informações, peçam os nossos prospectos na Casa Crashley, A la Ville de Paris, Colombo, Torre Eiffel, Primeiro Barateiro, Parc Royal e nas secretarias do Collegio á Rua Dr. José Hygino 350, Conde de Bomfim 743, Haddock Lobo, 302 e á Caixa do Correio 828.

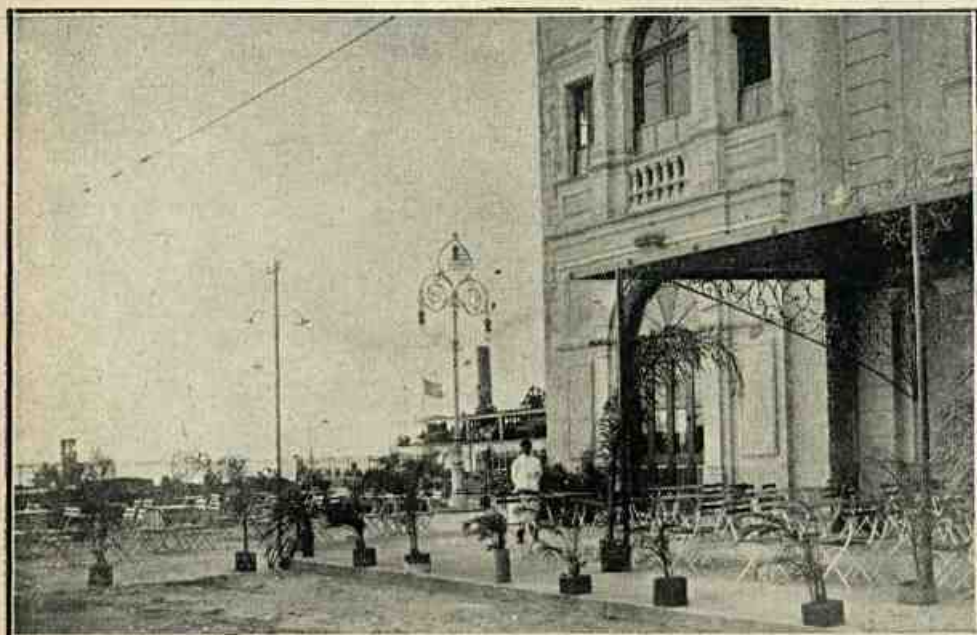
Visitem os nossos Collegios

J. W. SHEPARD
Director

Na hora da refeição.

EM NICTHEROY

Bar e Restaurante Miramar

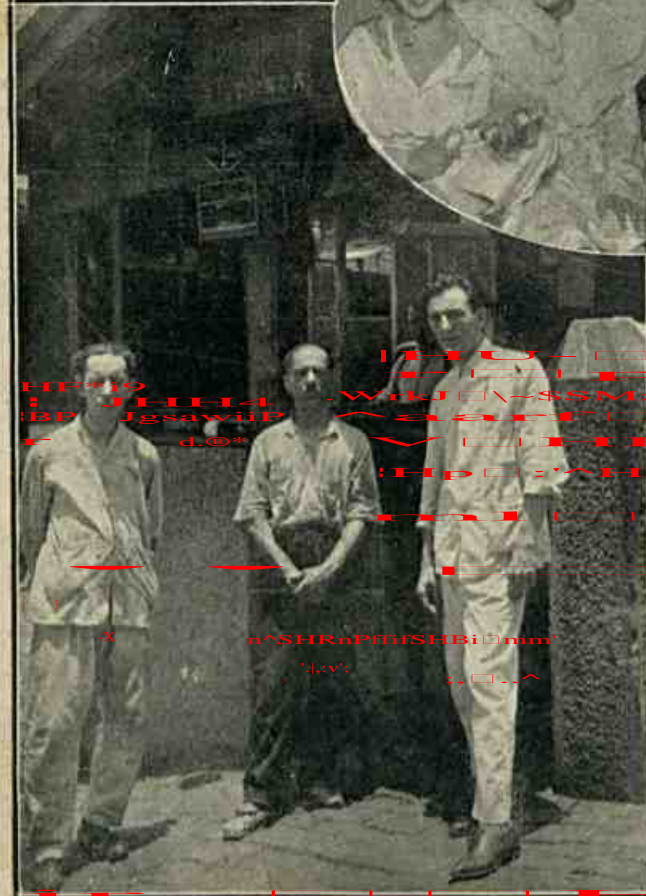
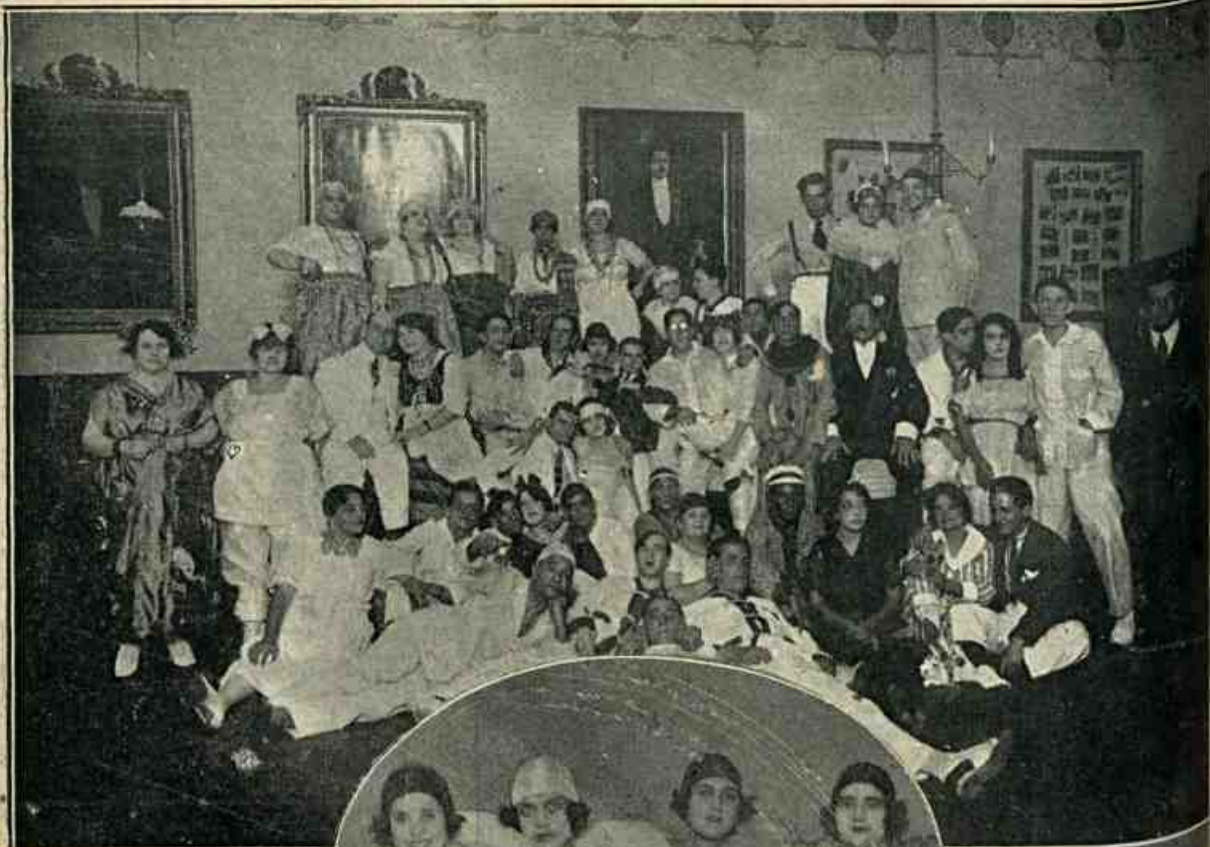
O amplo terraço, de onde se avista um dos mais lindos trechos da Guanabara.

Pelo local onde está situado o referido estabelecimento, de onde se descortina um dos mais lindos aspectos da nossa bahia, tornou-se um ponto predilecto para a reunião do elemento *chic* da sociedade fluminense.

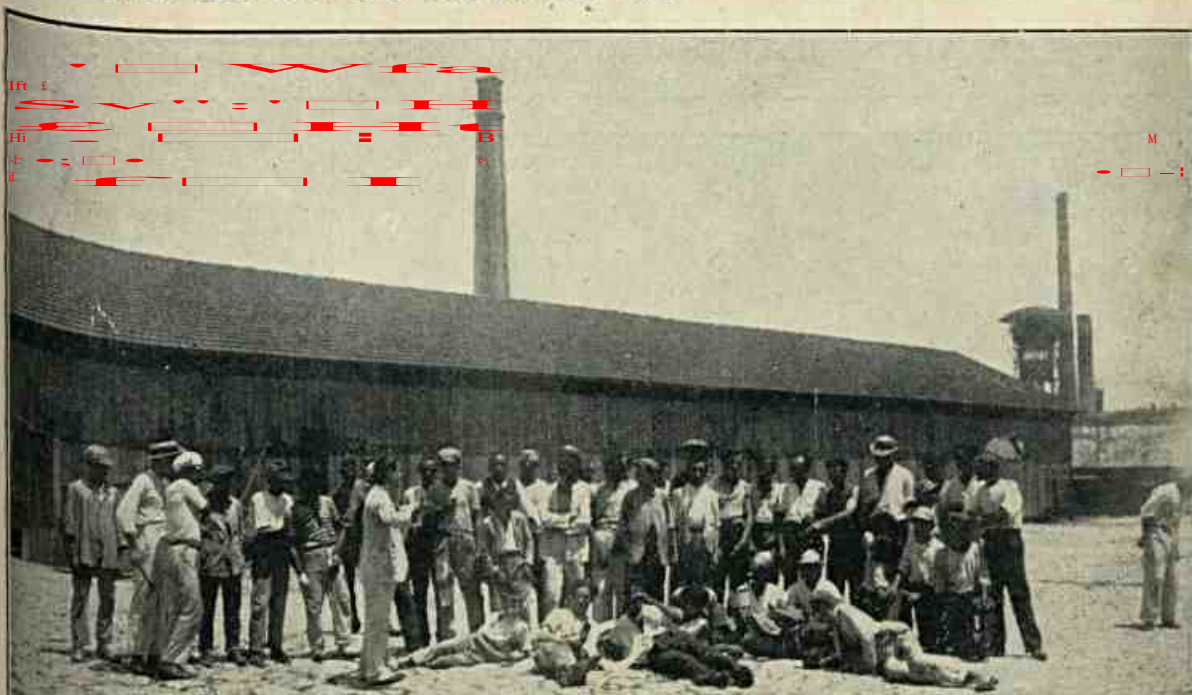
Os Srs. Julio Simões e Nicolau Brandi, proprietarios daquelle bem montado estabelecimento e os seus socios Luiz Buzzi e Alberto Carignani que fazem parte da firma N. Brandi & C.ia devem estar satisfeitissimos pelo exito que coroou a sua iniciativa, que representa um grande melhoramento na prospera capital do Estado do Rio.

Publicamos hoje outros aspectos do aprazivel *Bar* e bem montado *Restaurante Miramar*, installado no edificio da *Companhia Cantareira e Viação Fluminense*, na vizinha cidade de Nictheroy.

A fachada do predio onde funcciona o *Bar* e *Restaurante Miramar*.

Uma parte interna do *Bar*.

Ao alto : Pessoal do barracão dos carapicús.
Em baixo : O salão, muito concorrido, em dia de baile.
No medalhão ao centro : O popular artista scenographo Publio Marroig e o esculptor Moreira Jor, encarregados do prestito.
No medalhão, ao alto : O Sr. Carlos Dias da Silva, presidente dos gloriosos *Democráticos*.

Ao alto: Um grupo de animados *gatos*, no salão nobre da sympathica sociedade carnavalesca.
Ao centro: *Gatinhas* foliônas...
Em baixo, á esquerda: Paulo Mazzucchelli (esculptor), Adolpho Lima (machinista) e André Vento, o joven pintor, ... pela Escola de Bellas Artes, e que estréa este anno, como confeccionador do prestito dos queridos Fenianos. A' direi... lar Chabi, com duas sabinas.

EM PREPAROS DO CARNAVAL — Tenentes dos Diabos

Ao alto: O pessoal do barracão que está preparando o prestito dos baetas foliões.
Em baixo: Aspecto do salão do Club, em dia de baile.
Ao centro: Os artistas que estão incumbidos da factura dos carros, vendo-se ao centro o conhecido scenographo Jayme Silva, entre os seus auxiliares, á direita: Carlos Meirelles (esculptor), J. Moreira (pintor) e á esquerda: Novelino (machinista) e [illegible] (carpintaria).

Continúa em programma o já consagrado film da *Select Pictures*, com interpretação de *Mitchell Lewis* — Almas Errantes — e mais os já celebres *Mutt* e *Jeff* em Agua Maravilhosa.

Segunda-feira. A mystica *Lyda Borelli* em — A Historia dos Treze — e mais o ultimo episodio do original film em series da fabrica *Gaumont* — Barrabás — intitulado, A Justiça.

Quarta-feira. Mais um primoroso trabalho da *World Pictures* pela já conhecida *Barbara Castleton* — Caçadores de Dotes.

REGISTO HUMORISTICO

Uma revista de Paris abriu um inquerito, aliás perfeitamente inutil, entre varias artistas francezas, para indagar se estavam satisfeitas com sua sorte de mulher. Valerá melhor ser homem ou mulher? A questão é insoluvel por sua propria natureza. Que faria a mulher sem o homem? Que faria o homem sem a mulher? Completam-se deliciosa-

FON-FON NA INGLATERRA

O Sr. Cunninghame-Graham, um dos maiores escriptores inglezes mais conhecidos e que tem ultimamente publicado excellentes trabalhos. Este retrato foi feito no bello parque da sua residencia de verão, na Inglaterra. O Sr. Cunninghame-Graham, que conhece profundamente toda a America do Sul, acabava, quando foi photographado, de passear a cavallo do seu Bangue arreiado á brasileira. O [illegible] amavel litterato britannico, auctor do bello romance Faith, muito se preoccupa com as questões brasileiras e ultimamente publicou um livro interessantissimo sobre Antonio Conselheiro, «A Brazilian Mystic». A presente photographia foi offerecida pelo Sr. Graham ao seu companheiro Gustavo Barroso [illegible] do Norte, com quem o escriptor inglez entretem amistosa correspondencia desde algum tempo.

mente ou cruelmente um ao outro. Não é menos insoluvel por sua complexidade. No seu immenso laboratorio de [illegible] a natureza engana-se ás vezes. [illegible] alma varonil num corpo de mulher, ou inversamente! Mas na generalidade dos casos, acho que a mulher verdadeiramente mulher e o homem verdadeiramente viril de temperamento e de espirito, não podem conceber sequer a possibilidade da mudança.

Se não [illegible] Mistinguett, a Snra. Mistinguett, não se conforma com um sexo e preferiria ser hermaphrodita, as outras artistas que se dignaram enviar respostas á consulta parecem pensar como a propria opinião da Snra. Mistinguett, conhecida no mundo do theatro e do cinematographo como uma amavel *détraquée*, serve apenas para pôr em relevo a opinião das outras.

A Snra. Gaby Boissy apparece como representativa de uma classe immensa de mulheres cuja passividade é a principal caracteristica.

«O bom Deus, diz ella, poz-me na terra como mulher. Se manifestasse algum desgosto por não ser homem, seria o mesmo que censural-o.»

Com esta resignação, não duvido que a Snra. Gaby vá directamente ao céu, depois da morte, mas duvido que a tenha feito conhecer na terra a quem quer que seja.

A Snra. Madeleine Carlier felicita-se de ser mulher, quando por mais não fosse, por causa do seu collar de perolas, que não poderia usar se tivesse outro sexo.

Quem sabe? Das pulseiras dos almofadinhas ao collar de perolas, a distancia não é assim tão grande...

A Snra. Roseraie, da Comedia Franceza, estaria até certo ponto disposta a mudar de sexo; mas os motivos que ella dá não são muito convincentes.

«Quando uma mulher vos agrada vós podeis dizer-lh'o, ao passo que nós não podemos fazer o mesmo ao homem da nossa escolha».

Ora! minha Senhora! pelo amor de Deus! ha tantos modos de se fazer entender que a palavra, nesse caso, parece-me superflua. Abel Hermant disse que, em materia de amor, é sempre a mulher que dá o primeiro passo, porque sabe que será immediatamente alcançada. Afinal é preciso que um homem seja bem desprovido de tacto e de psychologia para que declare sua paixão a uma mulher sem ter lido nos seus olhares, senão o *sim* pelo menos o *talvez* antecipado, e que seja bem analphabeto para não o soletrar.

De todas as respostas, a que mais me agradou foi a da Snra. Cora Laparcerie. Não só não queria ser homem como desejaria ser mais mulher ainda.

E' possivel que a Snra. Gaby Boissy conheça melhor o caminho do céu christão, mas com certeza a Snra. Laparcerie deve ser uma melhor companheira do Paraizo Terrestre.

⁂

Isto de querer ou não querer é infelizmente pura phantasia.

Tambem, lá do fundo de Minas, uma de minhas leitoras que deve ter uma alma bem feminina, mandou a *Don Juan de França*, na lingua de Cervantes, um *pensamiento*, com o titulo de *Quisiera!*

« *Quisiera poder transformarme en mariposa, penetrar en tu nido, inundarme del perfume que te rodea, espiar tu secreto y susurrante, Te amar ...*»

Vão assim quatro estrophes em que parece resplandecer o sol ardente da Andaluzia.

A quem se dirigirão estas estancias de um lyrismo tão ardente? a um ser concreto ou a uma imagem de sonho e de anhelo? Quasi que apostaria pela imagem. E se o ser for real, merecerá elle esse magnifico desabrochar de amor e de luz?

O delicioso Verlaine disse, num soneto celebre:

« *J'ai fait souvent ce rêve étrange et pénétrant*
D'une femme inconnue et que j'aime et qui m'aime,
Et qui n'est chaque fois ni tout à fait la même
Ni tout à fait une autre, et m'aime, et me comprend, »

O coração da mulher tambem procura o amante desconhecido, captivan-

OS NOSSOS MEDICOS

Dr. Miguel Couto Filho da turma de 1920 laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com o *premio Torres Homem*. Pelos dotes excepcionaes do seu coração bondoso e de espirito privilegiado, o novel medico desde os bancos academicos tem sabido honrar de facto e de direito o nome aureolado que possue

te, feito de matizes que o renovam sem o transformar de tudo.

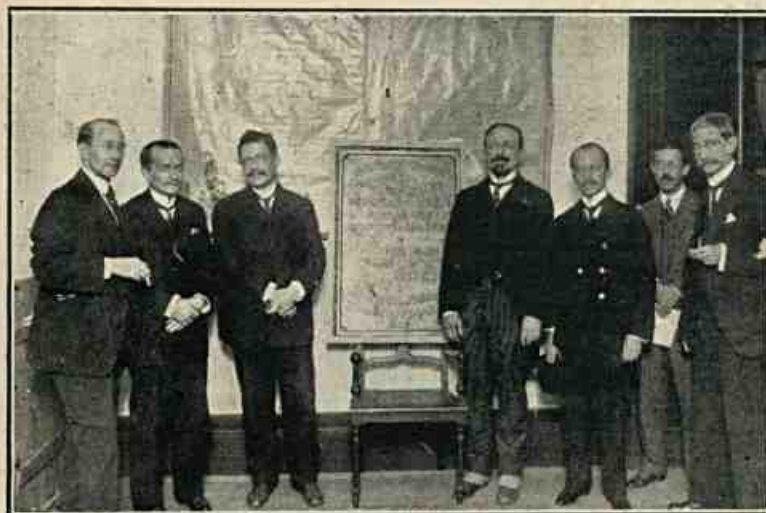
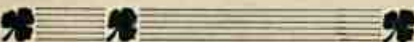
Maravilhosas paysagens da alma feminina são estas assim agitadas de sensações que Petrarca tão bem traduziu:

« *Pace non trovo e non ho da far guerra;*
E temo e spero; ed ardo e son un ghiaccio;
E volo sopra'l cielo e giaccio in terra;
E nulla stringo e tutto'l mondo abbraccio. »

Esta confidencia sentimental de uma leitora desconhecida, vinda ao Brasil de longinquas praias, e que, na sua lingua, irmã da nossa, envia-me esta confidencia de seu joven coração, porque atravez das ironias habituaes destas chronicas descobriu o lado fraternal e piedoso de minha alma, commove-me profundamente. Sem lhe conhecer as feições, imagino-a atravez dos versos que, na sua lingua materna, escreveu Campoamor em *Doloras y Poemas*, — quando mostra-nos na heroina que

« *La nada en pleno cielo, sueña ... y sueña ...*
Y aguarda a que el misterio incomprensible
Le baje á decifrar, compadecido,
Algun viajero azul del invisible. »

JOÃO DE FRANÇA

6.º Congresso Brasileiro de Geographia — Homenagem do Instituto Historico e Geographico Fluminense

Exposição realizada no Club de Engenharia por iniciativa do Dr. A. C. Simoens da Silva da placa de bronze que, em nome do Instituto Historico e Geographico Fluminense, do qual é presidente, offereceu ao Instituto Historico e Geographico de Minas, em commemoração do exito alcançado pelo 6º Congresso Brasileiro de Geographia, que fixou em linhas geraes os limites inter-estaduaes do Brasil. A placa de bronze massiço foi fundida e gravada no Rio. No grupo acima, vêm-se, a partir da esquerda: Cel Mattoso Maia, Prof. Souza Lima, Dr. Jorge Lossio, representante do Presidente do E. do Rio, Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, Dr. Arthur Costa, presidente da Assembléa Fluminense, Dr. Mario Alves, director de *O Estado*, e Dr. Góes Calmon, director do Club de Engenharia.

VIDA CARIOCA — CASA ABRUNHOSA

Alguns instantaneos junto ás bellas *vitrines* da *Casa Abrunhosa* o elegante estabelecimento de calçados sob medida optimamente installado á rua da Assembléa, 101.

Trepações

Em Petropolis:

Dialogo na estação da Leopoldina, á tarde, entre dois amigos intimos que fazem a côrte á mesma dama gentil:

— Então, tudo arranjado?
— Tudo.
— E que tal?
— E' o *succo*...

Nisto, o primeiro toca depressa no braço do segundo. Uma senhora elegante e formosa descia dum automovel.

E ambos amavelmente comprimentaram-n'a...

POÇOS DE CALDAS

Chegada do Embaixador Americano Sr. Edwin Morgam em Poços de Caldas, sendo esperado na Estação, por uma commissão da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas: 1-Edwin Morgam, embaixador americano; 2-Sr. Mario Alves Ferreira, superintendente da Companhia; 3-Sylvio Gagliardi, secretario do superintendente, e 4 Ulpiano Cezar Miné, redactor dos jornaes de Poços e Caldas.

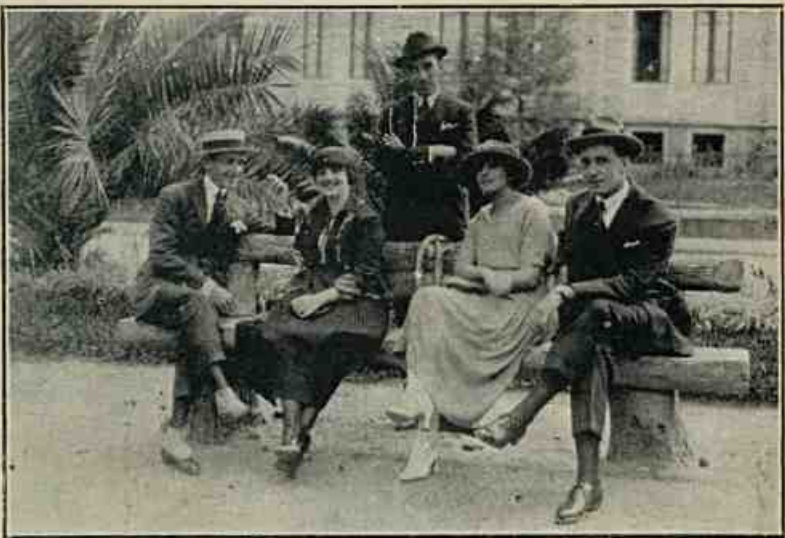
Mlle. inspirou ha tempos uma grande paixão a um de nossos melhores amigos. No melhor da festa, porém, Mlle. bateu a linda plumagem para outras aguas, deixando tudo sem solução. Passaram-se os tempos. Mlle. está agora em Petropolis, de onde mandou dizer que trouxera uma lembrança para o seu antigo amiguinho. Até que afinal Mlle. reconheceu que estava sendo ingrata e injusta. «On revient... quelquefois... à son premier amour...»

▪▪▪

Elle era o mais incorrigivel dos nossos *flirteurs* de alta escola. Senhoras ou meninas ninguem lhe passava incolume pelas mãos.

Ha dias encontramol-o completamente transformado. Não quer saber nem de flirts nem de tangos. Está perdidamente apaixonado por uma creatura deslumbradora que é agora a sua preoccupação exclusiva de todos os minutos. E sabemos que elle tem sido visto frequentemente á tarde, lá pelos lados do Jardim Botanico...

NA PRAÇA D. AFFONSO

Em Petropolis

Sentados: Dr. Carlos Leal Filho, Sra. Ricardo Silveira (née America Faria), Sra. Stella Leal, e Dr. Ricardo Xavier da Silveira. Em pé: o aviador patricio José Ridgway.

Ella móra numa casa de feitio antigo, cuja fachada alva some entre arbustos floridos. Mas agora não está lá. Tendo invernado em Petropolis, ella veraneia no Rio. E' paradoxal e bizarra.

Elle, que chama aquella casa a *casa branca da serra*, subiu outro dia a Petropolis. Era uma quinta feira. Chovia. E elle ficou sob a chuva miuda e teimosa mais duma hora a espera que ella apparecesse á janella. Nada! Anoiteceu. Elle foi embora, furioso por ter perdido a viagem...

▪▪▪

Ella telephonou-lhe um destes dias, dizendo-lhe da sua profunda e antiga sympathia por elle, e queixando-se da sua falta de caridade em não retribuir esse sentimento. Conseguimos ouvir, por causa duma indiscreta linha cruzada, este dialogo entre os dois:

— Por que não entra no Alvear para fazer *lunch*, quando eu alli estou?
— Porque não faço *lunch* nunca.
— E por que?
— Para não engordar...

Ella rio e, desligando o phone com um «até amanhã», accrescentou:

— Pensei que era com medo de mim...

Não ouvimos mais nada.

▪▪▪

Estamos certos e só por termos absoluta certeza affirmamos que aquella linda senhora que anda ahi na Avenida, tentando os homens impressionaveis e desdenhando de todos, só tem uma paixão e essa tão forte que a faz esquecer tudo.

Sabem qual é?

E' fumar um *narghilé* turco horas inteiras...

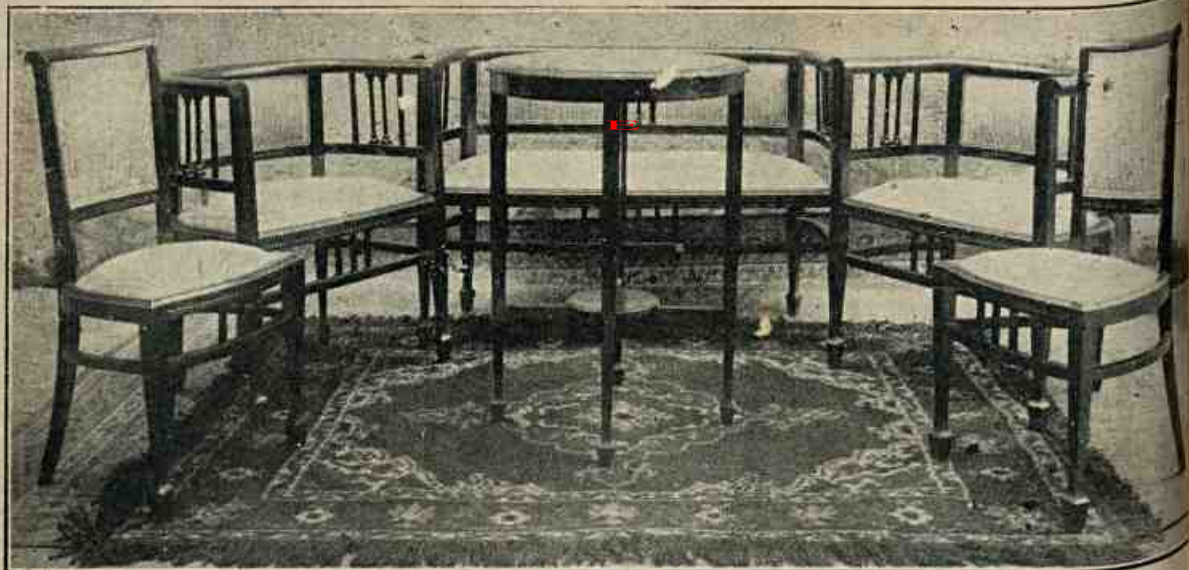
TREPADOR

NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Os bailes do Carnaval

Lindo grupo de convidados, na nova séde, em animado baile á phantasia.

CARNAVAL

(A Gastão Franca Amaral)

Só a dôr é real — Schopenhauer

Carnaval ! Carnaval ! Ferve, intensa, a folia...
Mômo os guizos desata, e a gargalhar começa:
A loucura ha de vir ! Si é hoje o primeiro dia !
Que prazer é maior? Que alegria ha como essa?!...

E a Humanidade, assim, sobre a dôr tripudia:
Mente quando delira ! O riso por promessa!
Pois, si Mômo é um mytho, é falsa essa alegria ;
O prazer não se estuda, e o pezar nunca cessa...

E, emquanto a propria Dôr passeia semi-núa,
O riso se derrama, aos borbotões, na rua,
Gargalha a multidão, que mal se vence, a custo!

Os homens são jograes; as mulheres, bacchantes..
E, só dois dias mais, é tudo como dantes :
— Reconquistou a Dôr o seu Imperio augusto !

II

Cinzas... E' quarta-feira. E, por quarenta dias,
A Quaresma se estende. E o jejum toma o posto...
A Humanidade acorda: é o seu velho desgosto
Que de novo a accommette! As cinzas são tão frias!...

Para traz, ó prazer e falsas alegrias !
Não era franco o riso: era apenas supposto,
Ou fingido, talvez ! Mômo procura encosto :
E' um deus fatuo e vencido, ao pó das phantasias !

E, oh! tremenda irrisão ! um deus pede guarida
Aos adeptos que tem! E' sempre assim a Vida,
Quando tudo é ficção, ao envez de verdade...

E... finda o Carnaval, que é tres dias de festa,
E ao homem, que mentiu, agora só lhe resta
Ver passar o maior drama da Humanidade...

Gamaliel Mendonça

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Engenheiros Agronomos de 1920

Balthazar Dias

Gordo, bem gordo, como nunca o vi;
(Doente embóra diga haver estado)
Assim chegou o Balthazar aqui,
Depois das ferias já ter bem gosado.

Assíduo ás aulas este anno veio,
Como nenhum da nossa turma ingente,
Pois á Escola elle só falta, eu creio,
Um dia sim... e outro tambem, sòmente.

E' d'Uruguay, lá de Rivéra, filho;
Mas do Brazil, o foot ball, é certo,
Tem defendido com perfeito brilho.

Baile não perde, pois adora a dansa,
E' entre a muchacha e a gury, incerto,
Seu coração, conquistador, balança.

D'Antas

Os doze jurados

Quando o jury foi imposto pela revolta de fidalgos, burguezes e mestelraes ao rei João Sem Terra, em plena idade média, foi constituido por doze pessôas—as mais velhas de cada lugar. Os outros povos copiaram o jury da Inglaterra e copiaram o mesmo numero de juizes de facto. Assim se manteve a tradição por muitos annos e só ultimamente é que em alguns paizes ou Estados se modificou a disposição basica e se chamaram sete ou cinco jurados em vez dos doze de sempre.

Durante toda a idade média, todos os conselhos directores de companhias de guerra ou de commercio, de associações religiosas, seculares ou monacaes eram compostos de doze individuos em lembrança dos doze pares de França, dos doze paladinos do Imperador do Occidente. Por isso o jury instituido nesse tempo só podia ter tambem doze juizes. E o symbolismo desses doze juizes provenientes desses doze «pares» vem de mais longe: dos doze apostolos, certamente.

O que se devia, no entanto, fazer para moralisar o nosso jury não era diminuir de doze para sete o numero de jurados e sim executar naquelles que julgassem mal a pena imposta pelo rei Cambyses, segundo conta Herodoto, ao juiz Sisanne. Este vendera uma sentença. O rei soube, mandou esfolal-o, fazer com o seu couro o assento duma cadeira, nomeou juiz em seu logar o seu filho, para que este sempre se lembrasse, antes de dar qualquer sentença, que estava sentado sobre a pelle do progenitor castigado por ser prevaricador. Se os nossos juizes de facto soubessem que em caso identico seriam esfolados para servir a sua pelle de assento e escarmento aos nossos juizes, estou certo que a velha instituição decadente se renovaria.

— Não é verdade, senhores do Conselho de Sentença?

Agente Geral para o Brazil:
COMPANHIA BRAZILEIRA COMMERCIAL E INDUSTRIAL
57, Avenida Rio Branco. — Rio de Janeiro.

A meia preta

sempre está em moda.

A MAIS favorita das meias, a mais propria e de effeito para o artelho fino e perna bem formada é a de algodão preto ou de fio d'Escocia, tingida com o brilho fundo, denso e permanente da

Tinta Preta Hygienica Britannica De Hawley

Para peugas e meias de algodão e fio d'Escocia.

As meias e peugas tintas por Hawley são feitas com dois acabamentos differentes:—Acabamento de «cachemira» e acabamento de «seda» e todo o par leva a marca Hawley que garante ter a tinta á prova de mancha e de transpiração e absolutamente fixa.

PROCURE-SE ESTA MARCA

HAWLEY'S HYGIENIC DYE WARRANTED STAINLESS & ACID PROOF

Peça-se sempre a peuga e meia Hawley.

Unicos tintureiros (só para o commercio):

A. E. HAWLEY & Co., Ltd., Sketchley Dye Works,
HINCKLEY, INGLATERRA.

AMOR QUE VOLTA

Na primavera, quando as primeiras rosas se abriram, o amor que unia Raul a Maria Branca, foi desapparecido. E quando, naquella manhã radiante, cheia de luz e perfumes, Maria Branca penetrou no aposento do esposo, sentiu em toda a intensidade, a realidade dolorosa. E agora, nem as noites elle passava em casa!... Soluçou a infeliz, passando os olhos sobre o leito que estava tal qual o deixára no dia antecedente. E ella revia, olhando para todos os objectos que guarneciam o quarto, os tempos felizes em que merecêra o affecto de Raul.

Evocava, com o coração contrahido pela dôr, a cerimonia do seu casamento realizada num lindo dia de Maio, o seu vestido branco, o seu véo muito longo... depois, os olhares quentes e acolhedores de Raul, que a envolviam na gaze ephemera da felicidade... a lua de mel passada entre as hortensias, os myosotis e o frio petropolitano... os beijos ardentes que constantemente recebia e que deixava nos seus labios a febre das cousas impossiveis... as horas ditosas em que tivera preso nos seus braços de marmore, o ingrato, que agora lhe fugia...

Oh! quantas saudades não sentia dos passeios ao luar, com os labios orvalhados de beijos! Quantas saudades do seu Raul antigo!!!...

E fôra por elle, que não sabia avaliar o enorme sacrificio que ella fizéra, renunciando á sua vida de triumphos, que ella abandonára a sua Arte!... Os seus adoradores, que lhe offereciam milhões, coração e flôres... Os salões febricitantes ella os trocára pelo ambiente monotono do lar...

A que podia attribuir o subito enternecimento que a dominava, quando elle apparecia envolto na fulgurante aureola da mocidade gloriosa? A' luz expressiva de seus olhos azues? Ao sorriso meigo e bom que frequentemente encrespava-lhe os labios grossos e rubros? Ou ao talento prodigioso que revelava nos seus menores gestos?

Por que não havia de se libertar do forte laço que a prendia a Raul? O seu procedimento incorrecto e desleal, havia de esquecer; continuaria a adoral-o como um deus, e deixar-se arrebatar mais pela paixão enthusiastica da Arte da Palavra! Viveria para ella, havia de absorver-se toda nella, pois a Felicidade já tinha perdido.

E Maria Branca, cujas dôres aprofundára com a recordação dos dias ditosos e o pensamento da vida futura, chorava...

Como se julgava infeliz, agora que não tinha o peito forte do esposo para descançar a cabeça, nem os seus carinhos para lenitivo aos seus soffrimentos. Talvez elle se achasse agora perto da deliciosa francezinha que o tinha attrahido. Maria Branca com o peito dilatado pelo ciume, ergueu-se, sem olhar para traz, sahiu do aposento, preparou a mala e, apezar do sol quente de Setembro, partiu pela estrada fóra, em busca de consolo, em busca de esquecimento...

Installou-se numa casa, pequena e branca, situada á margem de um riacho e cercada de flôres e arvores; aquelle ambiente discreto e calmo, estava bem adequado ao seu espirito romantico.

Levantava-se cedo, corria como uma creança pelas mattas, apanhava flôres e voltava a correr sempre para casa; almoçava, escrevia e á tarde, á hora do sol-pôr, deixava-se ficar á janella, como nos tempos de solteira, á espera do seu Raul; mezes depois concluia um romance: *Soluços*, onde se evolava toda a sua dôr, toda a sua saudade.

Raul, no emtanto, não a esquecêra: apezar da imagem da outra, loura e bella, cercada de illusões e que soubéra elevál-o a regiões que elle nunca sonhára ver, elle sempre se lembrava da sua Maria Branca, de rostinho calmo, a espalhar-lhe flôres sobre o caminho tortuoso da Vida.

Lendo o romance, tão sentimental e tão triste, vendo, retratada nas paginas, a alma bôa e soffredora da esposa, sentiu reviver com mais fervor o amor intenso que lhe devotava, o verdadeiro amor que florescêra no seu coração.

Teve vontade de apertar contra o peito o busto delicado de Maria Branca, beijar-lhe os cabellos, os olhos, a bocca cheia de fogo.

E naquella tarde, rosea e poetica, Maria Branca sentiu-se novamente bafejada pelo sopro da felicidade, apertando contra o coração o seu Raul muito amado.

Lecticia de Veneza

A barca mystica

Em todas as épocas, a cidade de Paris, a velha Lutetia gallo-romana, «sahida da lama», teve como armas uma nave vogando sobre as aguas. E durante milhares de annos ninguem nunca pensou que esse symbolo heraldico se prendesse ás mais profundas tradições religiosas da humanidade.

Quem lê as paginas admiraveis de Maspero sobre o Egypto antigo sabe perfeitamente que um dos signos mais communs nas inscripções dos templos e nos pallios e varas dos cortejos e procissões era o bari-mystico. Todos os deuses o possuiam, tanto Ammon, como Khum, como Anubis. Representava uma embarcação. Era a barca sobre que as divindades vogavam á face das aguas eternas do Nilo celeste.

Ora, modernamente, o grande Sar Peladan, theosopho e romancista, que os senhores Ornis Soares, dramatugo, e Flexa Ribeiro, escriptor, tanto apreciam, descobriu que a nave do escudo de armas da capital franceza vem da velhissima barca contemporanea dos deuses pharaonicos, e mais que o proprio nome de Paris não passa de uma corruptela secular e absolutamente explicavel sob qualquer ponto de vista glottologico do vetusto vocabulo [illegible] pelo Bari...

Concordam com essa descoberta [illegible] illustrados e sympathicos [illegible] Flexa Ribeiro e Ornis Soares, em [illegible] espiritos de escól tão bem calham idéas e as formas de Peladan?

A Força, o Vigor e o Valor vão unidos ao sangue rico e globulos vermelhos

O Ferro Nuxado forma um sangue rico em globulos vermelhos e dá saude robusta, ambição e alegre energia a todos.

Porque o Ferro Nuxado é chamado o maior formador de Energia e de Sangue.

Essa energia, vigor e capacidade para o goso de cada fugaz segundo que se experimentam na creança, podem ser vossos outra vez. Esse fundo de reserva de energia, sempre prompto para ser aproveitado quando se necessita, póde restaurar-se. Vossa efficiencia póde augmentar-se o necessario para encher todas as demandas que se vos façam, sejam physicas ou mentaes. Numa palavra, podeis volver a ser fortes, sãos, viris, magneticos (tanto o homem como a mulher) tudo por meio de quasi magica acção do ferro vitalisado, do ferro organico (Ferro Nuxado) no systema.

O vigor muscular e nervoso são totalmente dependentes duma adequada provisão de sangue rico, vermelho, nutritivo e vigorizante. O ferro é essencial no sangue, e, quando a dieta fracassa para proporcionar o ferro na quantidade requerida ou na forma digerivel adequada, o resultado é a miseria dos nervos, dos musculos e dos tecidos, e a fome de ferro. Em nove casos de dez, o mal da debilidade, da indifferença, da falta de ambição e do estado valetudinario do homem ou da mulher, é a falta de ferro organico em sua provisão sanguinea. Esta falta melhor e mais rapidamente suprida, e seus effeitos vencidos, tomando o Ferro Nuxado, e esta é a razão porque o Ferro Nuxado é receitado por todos os medicos em todas as partes.

O Dr. M. L. Catrin, de Paris, famoso especialista, diz ter encontrado Ferro Nuxado de grande utilidade para as mulheres debeis pallidas, sem appetite, com pobreza de sangue e desarranjos geraes. O Dr. Catrin diz: «Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do Ferro Nuxado como reconstituinte enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher póde fazer a prova, em poucos dias.

Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição cem por cento». Deixem de ser um homem ou uma mulher a meias.

Adquiram de novo o fogo, o desejo e a efficiencia vital da juventude. Reconstrui vossa energia e fazei de vós mesmos uma potencia entre todos os demais, por meio da vitalidade e do poder magnetico da saúde perfeita do corpo e do espirito. Podeis fazel-o, justamente como milhares e milhares de outros que no mundo ganharam victorias semelhantes.

O vosso grande inimigo é a demora.

Não deixeis este inimigo persuadir-vos a esperar um dia, uma hora ou um minuto mais, que não são necessarios absolutamente. Exactamente agora é o tempo de começar a tomar o Ferro Nuxado.

Comprem um frasco e começai a usal-o com confiança completa, que não vos arrependereis.

Preço do vidro em qualquer pharmacia: 4$500

Agentes Geraes para o Brasil: GLOSSOP & Co.

RUA DA CANDELARIA, 57 — RIO DE JANEIRO

— Parece-me que, dos dois, que tem recusado, é o que tem mais attractivos — disse a Christina á sua amiga Ignez.

E Ignez respondeu-lhe:

— Eu, tambem, acho o mesmo. Mas quando elle se declarou mostrou grande enthusiasmo a dizer-me quanto o fazia feliz; porém eu preferi o outro, porque me fallou vivamente de quanto me havia de fazer, para me tornar feliz a mim.

O marido á esposa:

— Minha cara, o tempo está muito humido esta tarde. Ferme la fenêtre!

O hospede, amigo, ao marido — Mas porque fallas com ella em francez?

O marido ao hospede (baixinho, ao ouvido) — Si eu tivesse dito em portuguez, ella não o teria feito, de maneira alguma, quer parecer que obedece ás minhas ordens, sobretudo diante de estranhos. Tendo-lhe dado a ordem em francez ella obedeceu immediatamente, para mostrar que entende francez.

Pneumaticos Goodrich

The B. F. Goodrich Rubber Company

Akron, Ohio, E.U.A.

ESTABELECIDA EM 1870

Companhia Commercial e Maritima, ***Distribuidores***

Rio de Janeiro — Bahia — Santos

São Paulo — Porto Alegre

P. T. 11

Entre agentes de policia.

— O tal bolchevista verá o diabo ... migo, se tentar desembarcar. Lobo ... como lobo...

— Por que lobo?..

— Pois se elle é tambem agente... Lenine!

S. Ex. paradoxal, em Petropolis.

— A unica maneira de evitar que ... me façam subir a serra é subir ...

A conferencia de Paris ou o julgamento de Paris.

Allemanha — Outra *facada!*

Offerta Lança Alice — Do Sr. Francisco Carneiro estimado proprietario do ... perfume *Alice* recebemos uma caixa ... excellente perfumador nacional.

Muito gratos pela gentileza de que fomos alvos, deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos, recommendando a todos os foliões esta marca que não só honra o seu fabricante como tambem a industria nacional.

— Porque bateu no queixoso?... perguntou o juiz, em audiencia, ao réu.

— Porque elle me disse que eu era um homem fino.

— Está bem; e então você não é homem fino?

— Eu bem sei que o não sou; Eu cá não toléro que m'o digam assim.

Folhas soltas

(Collaboração [illegible]

E' preciso amar a vida. E' melhor rir do que chorar... eu me lembro sempre do philosopho que disse: «A vida... um rosario de miserias que se deve passar entre os dedos sorrindo».

Deve-se sempre expulsar da alma a neurasthenia, ... uma doença cuja cura depende tão sómente da nossa vontade. E, para amar á vida, deve-se sempre crear, ... novos desejos, novas ambições, novas vaidades.

Eu sempre va ri da minha vida as más lembranças ... pre serei altgre, até mesmo quando ficar velha e ... pre nido a vida como se expreme um limão...

Não comprehendo as dôces, sorridentes e tristes ... ções. Eu só comprehendo a energia!

Eu amo muito a saudade para poder esquecer.

O meu amor é tão grande que se mostra até na ... tuação das cartas que escrevo...

Maria...

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
Vasconcellos & Abreu, rua do Rosario, 131.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2776 c.
Lazaria Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Vilarinho, rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1° de Março, 67.

Caixas de Papelão

Diniz C. Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.
F. de Lemos, r. B. Bom Retiro, 484, t. 1027 v.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Fonseca, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2536 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 13-28, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
As Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Leadres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Avellar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1052 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2989 n. Uruguayana, 84, t. 4064 c. Carioca, 8, t. 1294 c. Carioca, 34, t. 670 c. Carioca, 40, t. 2743 c. M. Floriano, 132, t. 6713 n. M. Floriano, 134, t. 1308 n. Estacio de Sá, 69, t. 1960 v. Sen. Euzebio 3, t. 497 n. L. Machado, 2, t. beira-mar 2. Fig. Mello, 372, t. 2922 v.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa, 95, telep. 3787 c.
Maia Marques & C., Artigos frigorificos, rua Sete de Setembro, 32, teleph. 2199 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Corrêa & Cl, G. Dias, 80, t. 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Casa Japoneza, rua da Quitanda, 46, t. 2079 c.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

E. B. van Planckensteia, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1190 J.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, r. 1° Março, 37, t. 862 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C. Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.
Pharmacia Rio de Janeiro, Boulevard 28 de Setemb. 236, t. 1553 v. para noite 5788 v.
Silva Barbosa & C., rua Buenos Ayres, 149. Preços modicos. Telephone 1043 Norte.
Affonso Corrêa & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen. Camara, 207, t. 3430 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
A' Avicultora, r. Rodrigo Silva, 28, t. 2137 c.

Hoteis e Pensões

Belgica, Pensão, rua das Larangeiras, 47.
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 b. m.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1838 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Flaminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.
Cotia & Dantas, rua do Ouvidor 69, t. 6625 n.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. Telephone Norte 3820
Leiteria legitimo Italiana, Cattete, 25, 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113. O. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leit. Portalonse, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76. Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Armazem Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v.
Arm. Estrella, Visc. Sta. Izabel, 2, t. 3662 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Ao Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3086 c.
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5071 c.

La Mantilla, rua Chile, 31, t. 809 c.
A Idéa, F. Veiga & C., S. José, 74, t. ...
Casa Alves, rua dos Andradas, 31, t. ...
Casa Guanabara, rua do Cattete, 80, t. ...
Mobiliaria Chic, r. 7 Setembro, 103, t. ...
A. F. Costa, rua dos Andradas, 27, t. 4...
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4...

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1990 Norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 59, t. ...
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t. ...
Boulangerie Française, Rosario, 149, t. ...
Padaria e Confeitaria «Hungria», Trav. de S. Francisco de Paula, 30, teleph. ...

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 81, t. ...
Papelaria Brazil, Rua da Quitanda, ... telephone ...
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, 60, t. ...
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Deposito e escr. Sen. Dantas 104-120, t. ...
Impressos e Gravuras, Av. Passos 40, t. ...

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa esquina da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. ...

Perfumarias

C. Bastis & C., Avenida Rio Branco, 121, t. ...
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t. ...

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. ...
Labor. Homœopathico Dr. Francisco ... Boulevard 28 Setembro, 283, t. ...

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, ...
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. ...

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. ...
Lisbonense—até 1 h. Assembléa 100, t. ...

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco ...
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 5, t. ...

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 55, t. ...

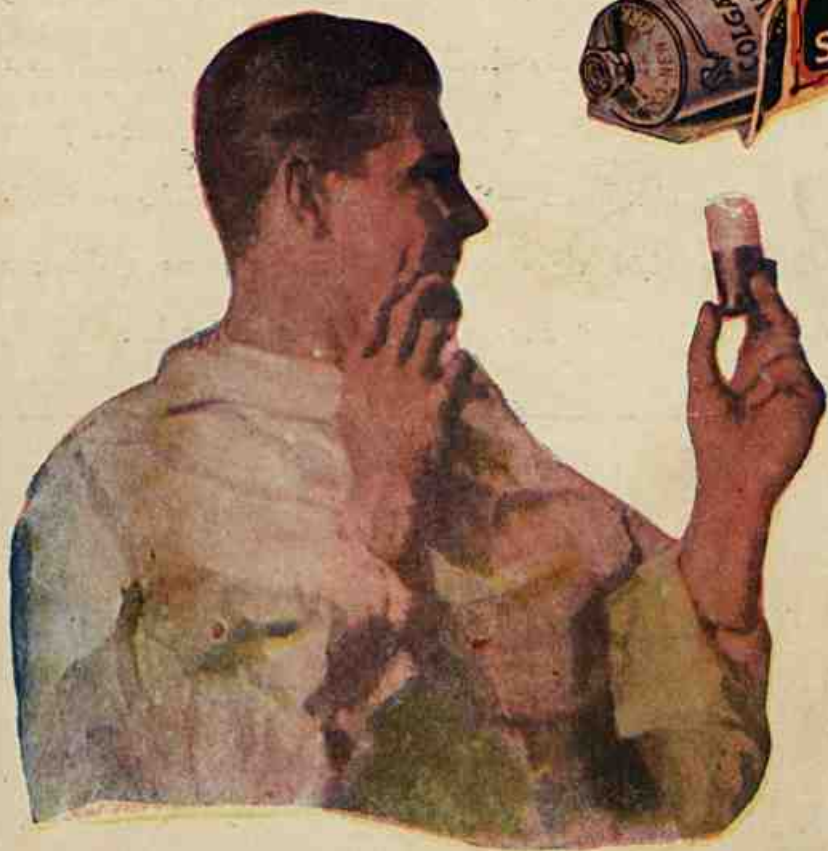
Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rial — Adega Rio Grandense, Rua Sete de Setembro, 77, tel. 458 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 356, t. ...

Xaropes e Licores Finos

M. Oliveira & C., rua de S. José, 40, t. 827 ...

SHAVING STICK'S

Deve a sua reputação
á sua superior qualidade.

Não usal-o importa em expor
a propria pelle a infecções.

COLGATE & C.
NEW YORK